

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

ROBERTA FRANCISCO MOKDECI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA DA ÁFRICA**

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCOS DIAS COELHO

Juiz de Fora – MG

2016

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

MOKDECI, Roberta Francisco.

**Países da África / Roberta Francisco MOKDECI. – 2017.
114 p.**

Orientador: Marcos Dias COELHO

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas. , 2017.

1. Educação a distância. 2. África. 3. Geografia. I. COELHO, Marcos Dias, orient. II. Título.

RESUMO

Este trabalho descreve o desenho instrucional de um curso sobre “Países da África” voltado para alunos do primeiro ano do ensino médio, com o objetivo geral de proporcionar conhecimentos sobre características geográficas, climáticas, culturais sociais e econômicas dos países africanos. Atualmente a internet tornou-se um meio de comunicação acessível, sendo banco de dados que pode ser utilizado com fins educativos. Apresenta, ainda, o portfólio com planejamento de aula e impressões pessoais enquanto aluna de Especialização em História da África.

Palavras-chave: Educação a distância, África, Geografia

Conteúdo

1. APRESENTAÇÃO.....	5
Curso Países da África	7
O Portfólio	15
2. MATERIAL DIDÁTICO.....	16
AULA 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS PAÍSES DO CONTINENTE AFRICANO.....	16
Aula 2: REGIÃO NORTE DA ÁFRICA	20
Aula 3: ÁFRICA OCIDENTAL	29
Aula 4: ÁFRICA CENTRAL	46
Aula 5: ÁFRICA ORIENTAL.....	57
AULA 6: ÁFRICA MERIDIONAL (REGIÃO SUL)	77
3. PORTFÓLIO.....	93
REFERÊNCIAS.....	106

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o material didático e portfólio elaborados como pré-requisitos para a conclusão de Pós-Graduação *Lato Sensu* em História da África.

O curso virtual “Países da África” é material didático voltado para estudantes do 1º ano ensino médio. O objetivo geral é capacitar estudantes do 1º ano do ensino médio sobre características dos países do continente africano. Como objetivos específicos, o curso pretende informar sobre os países do continente africano, as relações entre as nações africanas e o Brasil e promover o entendimento do racismo e suas consequências sociais.

O curso tem carga horária de 30 horas, divididas em 06 aulas (Introdução, Norte da África, África Ocidental, África Central, África Oriental e África Meridional). Os países do continente são agrupados por regiões geográficas, apresentando informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas e políticas.

O material didático consiste em atividades teóricas (textos e vídeos) sobre os países e atividades práticas (fóruns, *wiki* ou questionário). As atividades práticas serão avaliativas, medindo o aprendizado do aluno. O curso valerá 100 pontos, divididos pelas atividades práticas, sendo necessário alcançar 60% da pontuação total para aprovação.

O curso na modalidade Educação a Distância ficará hospedado em site com endereço eletrônico: <https://todasasafricas.moodlecloud.com/login/index.php>, sendo utilizada a ferramenta moodlecloud que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem *online*. A EaD se tornou popular e grande parte dos jovens conhece as tecnologias de informação atuais. A internet é uma ferramenta extremamente utilizada, se tornando meio ideal de promover o acesso à educação e informação, além de ser ferramenta de interação entre as pessoas.

De acordo com Figueiredo e Rosini (2016, 1), a Educação a Distância (EaD), no Brasil, cresce em grandes proporções:

Dados do Censo 2014 o crescimento da Educação a Distância nesses últimos anos foi exponencial. Podemos perceber o aumento

da quantidade de alunos, bem como os resultados têm sido muito favoráveis não só em relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, mas também quanto à empregabilidade. Dessa maneira, urge a necessidade de qualidade que esses cursos promovem, onde há milhares de alunos envolvidos. Há no Brasil hoje, diversas instituições e entidades que oferecem esses cursos nos mais variados modelos e metodologias de estudo.

‘O curso segue a teoria cognitiva idealizada por Lev Vygotsky (1896-1934), psicólogo bielorrusso que pesquisou o desenvolvimento intelectual, atribuindo papel preponderante às relações sociais no processo ensino-aprendizagem, afirmava que todo aprendizado é necessariamente mediado e que o desenvolvimento de estruturas intelectuais se “alimenta” de outros aprendizados obtidos em relações sociais. O psicólogo define educação como a organização dos hábitos de conduta e tendências de comportamentos adquiridos e que as relações sociais são fatores fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo. Vigotsky (1991, p. 15) cita que:

Momento de maior significado no curso do desenvolvimento intelectual, que dá origem às formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata, acontece quando a fala e a atividade prática, então duas linhas completamente independentes de desenvolvimento, convergem.

O sociointeracionismo (construtivismo social ou socioconstrutivismo) de Vygotsky é uma das filosofias expressamente adotadas pelos desenhistas de cursos nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). O AVA Moodle oferece atividades que promovem a interação e relação social como fórum, e-mail, formação de grupos etc. Geralmente, alunos adolescentes têm dificuldade de realizar tarefas repetitivas, por isso, o curso optou em diversificar as mídias utilizadas. Em cada aula foram disponibilizadas matérias em formato de texto e vídeo ou uma apresentação de imagens, procurando diversificar para não desestimular o interesse do discente.

CURSO PAÍSES DA ÁFRICA

Nome do curso	Países da África	
Objetivo do curso	Capacitar estudantes do 1º ano do ensino médio sobre algumas características dos países do continente africano	
Carga Horária	Virtual	30 horas
Número de vagas	50 alunos (capacidade do Moodle for Free)	
Duração do Curso	6 semanas.	
Público-alvo	Alunos do 1º ano do ensino médio	
Pré-requisitos	Endereço de e-mail ativo Estar matriculado no 1º ano do ensino Médio	
Critério de Aprovação	O aluno deverá obter 60 pontos dos 100 pontos distribuídos nas atividades práticas avaliativas.	
Justificativa e relevância	Acompanhar a exigência da Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio. É necessário para o combate ao racismo promover a valorização da descendência africana e o entendimento relação entre Brasil e África.	

Mapa de atividades

O mapa de atividades é um recurso de desenho de cursos na modalidade EaD. O mapa serve como um roteiro para elaboração de um curso virtual apresentando seu detalhamento. É uma tabela dividida em colunas que relacionam o conteúdo a ser ministrado por período de disponibilidade, o tempo de conclusão de cada aula, o tema da aula proposta e os subtemas, objetivo geral e as atividades desta aula, teóricas e práticas (CHAQUIME; FIGUEIREDO, 2013).

A primeira coluna apresenta a sequência das aulas; a segunda coluna apresenta o tema principal e a terceira os subtemas; a quarta coluna demonstra os objetivos específicos; ou seja, o que se espera que o aluno aprenda após realizar as atividades da aula; na quinta coluna estão incluídas as atividades teóricas e na sexta coluna as atividades práticas.

As atividades teóricas são o material de consulta do aluno. No mapa de atividades consta o recurso do moodle a ser utilizado (ferramenta) e o formato com que o material será oferecido (mídia), por exemplo, texto; hipertexto; vídeo ou imagem. Consta também o tamanho do documento (número de páginas ou duração do vídeo). As atividades práticas têm o objetivo de diagnosticar o que o aluno já sabe sobre o tema do curso acompanhar o aprendizado e classificar o aluno quanto conteúdo apreendido com a realização do curso sendo necessária uma pontuação mínima para certificação de aprovação.

Mapa de Atividades

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
<p>Aula 1</p>	<p>Introdução ao estudo dos países do Continente Africano</p>	<p>O ensino de África no Brasil e os estereótipos apresentados</p> <p>África: berço da Humanidade</p> <p>Características geográficas do continente africano</p>	<p>Identificar o contexto atual do ensino da história da África</p> <p>Relacionar os estereótipos apresentados e o racismo</p> <p>Identificar características geográficas gerais do continente africano</p>	<p>Atividade 1: Texto “O que sabemos sobre a África” Ferramenta: Página Mídia: texto Número de páginas 1</p> <p>Atividade 2: Texto “Você já ouviu falar que a África é o berço da humanidade?” Ferramenta: Página Mídia: texto Número de páginas 1</p> <p>Atividade 3: Vídeo Teste de racismo feito com Candidatos a Emprego no Paraná Ferramenta: vídeo Mídia: https://www.youtube.com/watch?v=JtLaI_jcoDQ Duração: 2:00 min</p>	<p>Atividade 4: Fórum de apresentação Ferramenta: Fórum Avaliativa: Não Período: 7 dias</p> <p>Atividade 5: Fórum “O que é racismo” Ferramenta: Fórum Avaliativa: Não Período: 7 dias</p>

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
Aula 2	Norte da África	Argélia Egito Líbia Marrocos Sudão Tunísia Saara Ocidental	Identificar o <i>Magreb</i> africano Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região Norte da África	Atividade 6: Mapa Interativo Região Norte da África Ferramenta: página Mídia: Apresentação de imagens Atividade 7: Texto O Deserto do Saara Ferramenta: Página Mídia: texto Número de páginas 1	Atividade 8: Fórum “O deserto do Saara: Curiosidade” Ferramenta: Fórum Avaliativa: sim Valor 10 pontos Período: 7 dias Atividade 9: Questionário sobre os países da região norte da África. Ferramenta: Tarefa Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
Aula 3	África Ocidental	Benim Burkina Faso Cabo Verde Camarões Costa do Marfim Gâmbia Gana Guiné Guiné-Bissau Libéria Mali Mauritânia Níger Nigéria Senegal Serra Leoa Togo	Identificar o <i>Sahel</i> africano Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região ocidental da África Relacionar a fala do português brasileiro e do cabo-verdiano Analisar quem são os <i>griots</i>	Atividade 10: Entrevista com primeiro ministro de Costa Verde Ferramenta: página Mídia: Áudio Atividade 11: Mapa Interativo Região Ocidental da África Ferramenta: página Mídia: Apresentação de imagens	Atividade 12: Fórum Bandeiras da África Ocidental Ferramenta: Fórum Avaliativa: sim Valor 10 pontos Período: 7 dias Atividade 13: Documento de texto “quem são os <i>griots</i> ?” Ferramenta: tarefa Avaliativa: sim Valor 10 pontos Período: 7 dias

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
Aula 4	África Central	Angola São Tomé e Príncipe Guiné Equatorial Gabão República Centro-Africana República Democrática do Congo Chade Congo Camarões	Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região Central da África Analisar a intolerância quanto às religiões de matrizes africanas	Atividade 14: Vídeo Teste de racismo feito com Candidatos a Emprego no Paraná Ferramenta: vídeo Mídia: https://www.youtube.com/watch?v=tSbl2LwFB1s Duração: 11:58 min Atividade 15: Mapa Interativo Região Central da África Ferramenta: página de apresentação de imagens	Atividade 16: Fórum “O preconceito e as religiões de matrizes africanas no Brasil” Ferramenta: Fórum Avaliativa: sim Valor 10 pontos Período: 7 dias Atividade 17: <i>Wiki</i> “As belezas da Região Oriental da África” Ferramenta: <i>wiki</i> Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
Aula 5	África Oriental	Sudão do Sul Burundi Djibuti Eritréia Etiópia Quênia Ruanda Seicheles Somália Tanzânia Uganda Comores Moçambique Madagascar Malauí Maurício Zâmbia Zimbábue	Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região Oriental da África Localizar os Grandes Lagos Africanos	Atividade 18: Texto Os Grandes Lagos Africanos Ferramenta: Página Mídia: texto Número de páginas 1 Atividade 19: Mapa Interativo Região Oriental da África Ferramenta: página Mídia: Apresentação de imagens	Atividade 20: Wiki “Os Grandes Lagos Africanos” Ferramenta: wiki Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias Atividade 21: Palavra Cruzada: Países da África Oriental Ferramenta: página Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias

Aula	Tema principal	Subtemas	Objetivos específicos	Atividades teóricas	Atividades práticas
Aula 6	África Meridional	África do Sul Botsuana Lesoto Namíbia Suazilândia	<p>Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região Central da África</p> <p>Identificar personalidades da África</p>	<p>Atividade 22: Mapa Interativo Região Meridional da África Ferramenta: página Mídia: Apresentação de imagens</p> <p>Atividade 20: Texto “Personalidades da África”. Ferramenta: página Mídia: documento de texto</p>	<p>Atividade 21: Fórum “Outras personalidades da África” Ferramenta: Fórum Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias</p> <p>Atividade 9: Questionário O Continente Africano. Ferramenta: Tarefa Avaliativa: sim Valor: 10 pontos Período: 7 dias</p>

O PORTFÓLIO

O portfólio foi elaborado com a orientação da Professora Diana Lucas Vieira que propôs que o documento contivesse a releitura de nossa Carta de Intenção para ingresso na Especialização em História da África, o planejamento de uma aula e a narração de experiências pessoais e profissionais.

A releitura da carta foi interessante para verificar mudanças na minha intenção quanto à especialização no momento da redação e no da releitura. Na releitura eu já tinha a ideia de que o curso iria me oferecer mais do que eu esperava, pois pude perceber que sabia muito pouco sobre África e o quanto é deficiente o estudo do continente africano no Brasil.

A aula planejada no portfólio tem como tema “Quem escreve a História que aprendemos sobre o negro no Brasil? É” consiste em contação de uma história na qual o narrador conta uma mentira e se beneficia dela. A atividade da aula é a continuação da história pelo aluno. Na aula é apresentada a música “Não foi Cabral” cantada pela MC Carol. Assim, o objetivo é que se reflita sobre a diferença entre a história contada por alguns e a realidade.

As Considerações Finais do portfólio foi a parte mais gratificante, pois pude expor experiências pessoais relacionadas à minha cor. Como a maioria dos afrodescendentes no Brasil, já sofri e senti a discriminação racial. A Especialização em História da África mudou meu entendimento sobre o que é ser negro.

2. MATERIAL DIDÁTICO

CURSO REGIÕES DA ÁFRICA

AULA 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS PAÍSES DO CONTINENTE AFRICANO

O que será estudado:

- O ensino de África no Brasil e os estereótipos apresentados
- África: berço da Humanidade
- Características geográficas do continente africano

Objetivos específicos:

- Identificar o contexto do ensino da história da África
- Relacionar os estereótipos apresentados e o racismo
- Identificar características geográficas gerais do continente africano

Características gerais da geografia do continente africano

O vigor e a nitidez das características físicas da África a diferenciam de todos os outros continentes. A natureza maciça desse continente e seu relevo pesado são resultado de uma longa história geológica.

A África, com seus 30 milhões de quilômetros quadrados é o terceiro continente mais extenso do planeta e o segundo mais populoso. A maior parte do continente fica acima do Equador e, por possuir a maior parte do território na zona intertropical, a África é o continente mais uniformemente quente do mundo.

O relevo do continente africano é composto predominantemente de planaltos existindo planícies na região costeira e cadeias montanhosas na porção leste. A média de altitude é 660 metros.

O clima também se diferencia por regiões e é influenciado mais pelas chuvas do que pela temperatura que, na maior parte das regiões são elevadas em todas as estações.

O que sabemos sobre a África?

O que é divulgado sobre o continente africano nos meios de comunicação? Doenças, fome, guerra, safáris e animais exóticos. E o que é ensinado nas escolas não se diferencia muito disto, e pior, quando estudamos sobre a relação entre o nosso país e o continente, a escravidão é bastante enfatizada.

A Lei 10639 do ano de 2003 obriga o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da rede de ensino brasileira. Porém, além de ensinar sobre a África é preciso que se rompa com os estereótipos existentes. O registro de impressões estereotipadas acerca dos africanos está descrita desde a época clássica, como Heródoto, “pai da História” que desqualificou características negras em seu livro “Histórias” de 440 a.C. Posteriormente no século XV, encíclicas papais deram direito a reis de Portugal de despojar e escravizar eternamente os Maometanos, pagãos e negros em geral. Nos dois séculos anteriores, as crenças científicas como o darwinismo social e o evolucionismo social consideravam os africanos como povos primitivos. Estas teorias justificavam a dominação dos povos “mais evoluídos” sobre os “não evoluídos”, pois a intenção seria promover sua inclusão no mundo civilizado. Além do mais, os historiadores do século XIX ou mesmo do sec. XX difundiam o início da História da África concomitantemente à chegada dos europeus no continente. É como se os povos africanos somente passassem a integrar o mundo a partir do momento que começaram a se relacionar com os europeus. Somente no séc. XX movimentos como Negritude, panafricanismo e vários outros que visavam à descolonização europeia e a identidade do povo africano modificaram o estudo do continente. . .

Quando um aluno se depara com informações que colocam os povos negros sempre em uma situação de inferioridade, a tendência é manter este entendimento. O negro jamais foi mostrado com um protagonista, nem mesmo na história de seu próprio povo, o estudo dos africanos só é mostrado a partir do contato com os europeus. Devemos primar pelo ensino isento de estereótipos, pois só servem para fomentar a intolerância e o racismo. A descendência africana é um ponto crucial para entendermos a situação cultural, social e econômica dos brasileiros na atualidade. Agora, pense um pouco e compare o que aconteceu em diversos países da África e no Brasil. Por que 1500 é considerado como o ano do descobrimento do Brasil se aqui já existiam várias civilizações?

Mapa dos países do continente africano



Figura 1 - Divisão Política da África. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica#/media/File:Mapa_pol%C3%ADtico_da_%C3%81frica.svg. Acesso em 09/01/2017

Regiões da África

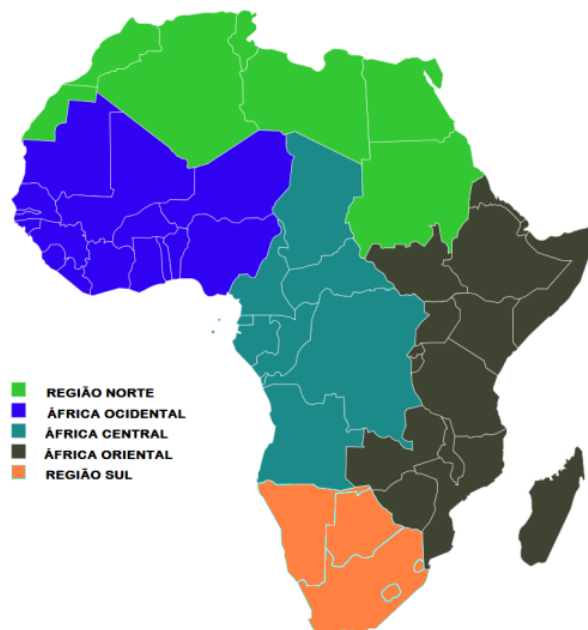


Figura 2 - Lista de Regiões da África. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_regi%C3%B5es_da_%C3%81frica. Acesso em 09/01/2016

Você já ouviu falar que a África é o berço da humanidade?

Através de pesquisas e explorações arqueológicas foi possível chegar à conclusão de que os seres humanos surgiram no continente africano e de lá partiram para as outras várias regiões do planeta.

A África pertencia a um continente muito antigo (existente há aproximadamente 200 milhões de anos) chamado Gondwana que, antes de se desunir e se deslocar vagarosamente, compreendia a América, o sul da Ásia e a Austrália. A África constituía o núcleo central da Gondwana. Este grande continente foi gradualmente dividindo-se em porções menores de terra por meio de fraturas em sua litosfera continental. Esses fragmentos, continentes ou subcontinentes se dispersaram em um processo que continua até os dias atuais.

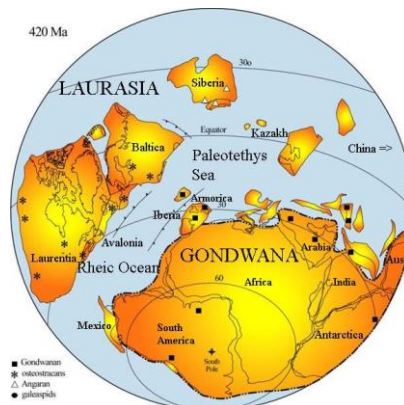


Figura 3 - Continente Gondwana. Disponível em: <http://kingofwallpapers.com/gondwana.html>. Acesso em 11 dez. 2016

AULA 2: REGIÃO NORTE DA ÁFRICA

O que será estudado:

- Mapa da localização geográfica dos países da região norte do continente africano.
- Bandeira dos países da região norte do continente africano
- Informações sobre: capital, religião predominante, ano de independência, línguas oficiais e não oficiais, número de habitantes, área ocupada e fato histórico ou relevante envolvendo a nação estudada.

Objetivos específicos:

- Identificar o Magreb africano
- Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região Norte da África

O que é *Magreb*

A região norte possui uma subdivisão em 3 regiões: o Magreb, os países do Saara e os países do Vale do Rio Nilo.

O *Magreb* é uma região formada por Marrocos, Saara Ocidental, Argélia, Tunísia, Mauritânia e a Líbia. O termo, de origem árabe, significa “lugar onde o sol se põe”, ou seja, ocidente. Há a predominância da cultura e costumes árabes no magreb. A região foi povoada no passado por grupos de língua berbere dentre eles os tuaregues, grupo étnico nômade da região do Saara.

A Região do Magrebe

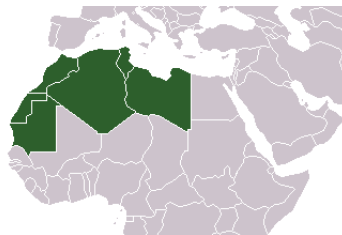


Figura 4 - Magreb: a parte ocidental do mundo árabe. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Magrebe#/media/File:Magrib.png>. Acesso em 09/01/2017

O Deserto do Saara

O Deserto do Saara é o segundo maior deserto da Terra, logo após a Antártida (maior deserto frio do mundo). Localizado no Norte da África, o Saara tem uma área total de 9.065.000 km², com 1.800 km de largura e 4.800 de comprimento, tem quase do tamanho da Europa.

Ao noroeste do deserto encontra-se a cordilheira do Atlas, a nordeste o vale do Rio Nilo, importante região para agricultura devido aos solos férteis. O norte Saara faz fronteira com o Mar Mediterrâneo e o sul com a Região do Sahel.

Vários povos habitam o Deserto do Saara, a maioria deles tem como língua oficial o árabe e como religião o Islamismo. Além da língua oficial, os habitantes do Saara falam se línguas berberes, é comum aos povos africanos serem políglotas. São povos do Saara: Tuaregues, Mouros, Berabish, Beduínos, Reguibates etc.

O deserto visto por satélite:



Figura 5 - https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3AAfrica_satellite_plane.jpg. Acesso em 01/01/17

Saara Ocidental



Figura 6 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Saara_Ocidental.
 Acesso em 10/01/17



Figura 7 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Saara_Ocidental. Acesso
 em 10/01/17

Capital: El Aaiún

Território: 266.719 km²

População: 591 886

Língua oficial: árabe

Independência: independente da Espanha em 1976.

Religião: islamismo

Você sabia?

Tanto a República Árabe Saariana Democrática quanto Marrocos reivindicam a soberania sobre o território do Saara Ocidental. Atualmente, o Saara Ocidental está na lista das Nações Unidas de territórios não autônomos.

Atualmente existe no Saara Ocidental o segundo maior muro do planeta, o Muro do Saara (ou muro marroquino) tem 2700 km de extensão e funciona como uma barreira de separação entre as zonas do Saara controladas por Marrocos e as controladas pela Frente Polisário (apoiada pela Argélia).



Figura 8 - <http://www.oarquivo.com.br/temas-polemicos/historia/3898-os-muros-do-orientem%C3%A9dio-e-do-norte-da-%C3%A1frica-que-%E2%80%98E2%80%99ningu%C3%A9m%E2%80%99-conhece.html>. Acesso em 10/01/17

Marrocos (Reino do Marrocos)



Figura 9 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Marrocos>.
Acesso em 10/01/17



Figura 10 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Marrocos>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Rabat

Língua Oficial: árabe

Línguas não oficiais: francês e berbere

Independência: Independente da França em 1956

Área: 446 550 km²

População: 35 075 125

Você sabia?

O turismo no Marrocos é uma grande fonte de riqueza, pois possui lugares famosos para visitação. Além de praias paradis icas banhadas pelo Mediterrâneo, tem cidades que se tornaram inspira o para artistas do mundo inteiro.

Casablanca: a cidade marroquina d  nome ao filme norte-americano de 1942. O filme é considerado um clássico e foi protagonizado por Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Vale a pena escutar a linda música do filme "As timegoesBy".

Maraquexe:   uma cidade com muitos pontos turísticos como praças históricas, jardins, palácios e mesquitas. A cidade inspirou o artista brasileiro Caetano Veloso na música "Qualquer Coisa" e se tornou jargão "Estou pra l  de Marraquexe".

T nger: É a cidade mais antiga do Marrocos, conhecida pela convivência entre diversas culturas. Inspirou diversos artistas e foi residência de vários poetas, escritores e pintores. Um destes artistas foi Paul Bowles que escreveu "O céu que nos protege"

Argélia (República Argelina Democrática e Popular)



Figura 11 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arg%C3%A9lia>.
 Acesso em 10/01/17



Figura 12 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arg%C3%A9lia>.
 Acesso em 10/01/17

Capital: Argel

Área: 2 381 741 km²

Independência: Independente da França em 1962

Línguas oficiais: Árabe e berbere

Línguas não oficiais: Francês

Religião: Islamismo 97%

População: 40 786 328

Você sabia?

Em 2016, foi lançado o livro “A Tortura como arma de guerra: da Argélia ao Brasil: Como os militares franceses exportaram os esquadrões da morte e o terrorismo de estado” da escritora brasileira Leneide Duarte Plon que se baseou em entrevistas ao General reformado do exército francês Paul Aussaresses. As práticas chamadas de Doutrina Francesa e consistiam em sequestros, prisões, interrogatórios, e torturas, além de vários casos de “desaparecimentos”.

O livro conta como a Doutrina Francesa foi ensinada no Brasil na época da ditadura militar através de acordos firmados entre o Brasil e a França. Entre os anos de 1973-1975 Aussaresses foi adido militar e intermediário entre os governos dos dois países, já que era amigo do General Figueiredo, último presidente militar. O Brasil comprou diversos materiais bélicos da França, principalmente os aviões Mirage que foram desativados pelas Forças Aéreas Brasileiras (FAB) somente em 2013.

Tunísia (República Tunisina)



Figura 13 -

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tun%C3%ADsia>. Acesso em 10/01/17



Figura 14 -

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tun%C3%ADsia>. Acesso em 10/01/17

Território: 163 610 km²

Língua Oficial: árabe

Língua não oficial: francês

Capital: Túnis

População: 11 441 192

Independência: independente da França em 1956

Religião: Islamismo 99,52% da população

Você sabia?

Matmata é uma cidade berbere do sul da Tunísia, famosa pelas suas tradicionais casas escavadas na rocha, muitas delas ainda em uso.

Um filme da Série Star Wars fez um set de filmagens na cidade.



Figura 15 - https://en.wikipedia.org/wiki/Matmata,_Tunisia. Acesso em 10/01/17

Líbia



Figura 16 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADbia>. Acesso em 10/01/17



Figura 17 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADbia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Trípoli

Área: 1 759 540 km²

Independência: Independente da Itália em 1947

Língua oficial: Árabe

População: 6 273 715

Religião: islamismo 96,63% da população

Cirene é uma antiga colônia grega na Líbia, ela comporta ruínas e importantes patrimônios históricos da humanidade.



Figura 18 -

<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&ved=0ahUKEwi6hczFuLrRAhWGE5AKHfTvCE4QjxwIAw&url=https%3A%2F%2Fnormalenews.sns.it%2Fricerche-archeologiche-a-cirene-libia-firmato-accordo-con-luniversita-di-urbino%2F&psig=AFQjCNG9RFH>

Egito (República Árabe do Egito)



Figura 19 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Egito>. Acesso em 10/01/17



Figura 20 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Egito>. Acesso em 10/01/17

Capital: Cairo

Área: 1 002 450 km²

Independência: Independente do Reino Unido em 1922

Línguas oficiais: Árabe

População: 94 438 404

Religião: islamismo 90%

Você sabia?

O Egito está localizado no continente africano, contudo possui uma pequena parte situada na Ásia, o que o torna um estado transcontinental.



Figura 21 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Na%C3%A7%C3%A3o_transcontinental. Acesso em 10/01/17

É no Egito que se encontra a única das sete maravilhas do mundo que ainda existe, a necrópole de Gizé. A necrópole é um grande complexo formado pelas pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, além da Esfinge de Gizé.



Figura 22 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Egito>. Acesso em 10/01/17

Sudão (República do Sudão)



Figura 23 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sud%C3%A3o>. Acesso em 10/01/17



Figura 24 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sud%C3%A3o>. Acesso em 10/01/17

Capital: Cartum

População: 41 497 651

Área: 1.886.068 km²

Línguas oficiais: árabe, inglês

Religião: Islamismo

Línguas oficiais: árabe e inglês

Você sabia?

O Sudão já foi o maior país em extensão territorial da África? Porém, oficialmente em 9 de julho de 2011 o Sudão do Sul se tornou independente por meio de um referendo de autodeterminação.



Figura 25 - www.veja.abril.com.br. Acesso em 10/01/17

AULA 3: ÁFRICA OCIDENTAL

O que será estudado:

- Mapa da localização geográfica dos países da região ocidental do continente africano.
- Bandeira dos países da região ocidental do continente africano
- Informações sobre: capital, religião predominante, ano de independência, línguas oficiais e não oficiais, número de habitantes, área ocupada e fato histórico ou relevante envolvendo a nação estudada.
- Os *griots* africanos

Objetivos específicos:

- Localizar o *Sahel* africano
- Identificar características sócio-geográficas gerais dos países da região ocidental da África
- Analisar quem são os *griots*

O Sahel

O Sahel, palavra árabe que significa “fronteira”, é uma faixa de aproximadamente 500 a 700 km de largura e 5 400 km de extensão, entre o deserto do Saara e a savana sudanesa. O Sahel atravessa os seguintes países: Gâmbia, Senegal, da Mauritânia, Mali, Burkina Faso, Argélia, Níger, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Sudão do Sul e Eritreia. Constitui uma zona de transição entre a aridez do Saara e a fértil da savana sudanesa (no sentido norte-sul). É uma região importante para a agricultura dessa região da África, a sua vegetação de estepes a protege dos ventos quentes do Saara. Porém é um local sujeito a períodos de seca.

Benim (República do Benim)



Figura 26 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Benim>. Acesso em 10/01/17



Figura 27 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Benim>. Acesso em 10/01/17

Capital: Porto-Novo

Língua oficial: francês

População: 11 312 190

Território: 112 620 km²

Religião: Tradicionais Africanas, Cristianismo, Islamismo

Independência: independente da França em 1960

Você sabia?

Benim encontra-se em uma região conhecida como “costa dos escravos” devido à grande quantidade de navios negreiros que saíram desta região para o novo mundo.

A relação entre Benim e Brasil é muito estreita devido à grande quantidade de escravos traficados deste país para o nosso. Representando entre 5% e 10% da população do Benim, os agudás, são descendentes de escravos ou comerciantes baianos que emigraram para o Golfo do Benim no século 18.

Burkina Faso



Figura 28 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Burkina_Faso.
Acesso em 10/01/17



Figura 29 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Burkina_Faso. Acesso
em

Capital: Uagadugu

População: 18 886 949

Território: 274 000 km²

Religião: Islamismo 53,69%

Independência: independente da França em 1960

Língua oficial: Português

Você sabia?

Anteriormente o país era conhecido como República do Alto Volta e renomeado em 1984 pelo então presidente Thomas Sankara. Ele criou o novo nome a partir das palavras Burkina ('homens íntegros', em more) e Faso ('terra natal' em dioula), o que resulta em "terra das pessoas íntegras".

Cabo Verde



Figura 30 --
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cabo_Verde.
Acesso em 10/01/17



Figura 31 --
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cabo_Verde. Acesso
em 10/01/17

Capital: Praia

Território: 4 033 km²

População: 529 465

Língua oficial: português

Religião: cristianismo 95,05% da população

Independência: independente de Portugal em 1975

Você sabia?

Cabo Verde é um arquipélago localizado ao largo da costa da África Ocidental, com clima quente o ano todo e paisagem diversificada. As ilhas vulcânicas que o compõem são pequenas e montanhosas. Existe um vulcão ativo, na ilha do Fogo, que é igualmente o ponto mais elevado do arquipélago, com 2829 m. O país é constituído por 10 ilhas: 9 habitadas, e vários ilhéus desabitados.

Costa do Marfim



Figura 32 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Costa_do_Marfim.
 Acesso em 10/01/17



Figura 33 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Costa_do_Marfim.
 Acesso em 10/01/17

Capital: Yamoussoukro

População: 23 499 157

Língua Oficial: Francês

Religião: Islamismo 40,58%,cristianismo 34,31%

Território: 322 463 km²

Independência: independente da França em 1960

Você sabia?

A cultura tradicional antiga do povo da Costa do Marfim é conservada no Museu AdjaSwa, com exposição permanente de máscaras em madeira, instrumentos de música e estátuas baulés, típicas da arte africana.



Figura 34 - blogs.diariodonordeste.com.br/andarilho. Acesso em 10/01/17

Gana (República do Gana)



Figura 35 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gana>.
Acesso em 10/01/17



Figura 36 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gana>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Acra

Religião: Cristianismo 63,96 %,

População: 28 386 171

Língua oficial: inglês

Independência: independente do Reino Unido em 1957

Área: 238.533 km²

Você sabia?

Um dos maiores patrimônios do Gana é o Tecido *Kente*, produzido pelas etnias ashanti e Ewê no Gana. Antigamente ele só podia ser usado por reis. O material básico para sua produção é o algodão do norte do Gana ou a seda. Como não havia a criação do bicho-da-seda no Gana, desde o século XVII os ashantis importavam tecidos de seda, desfaziam-nos e produziam os tecidos *kente*.

Gâmbia (República da Gâmbia)



Figura 37 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gâmbia>. Acesso em 10/01/17



Figura 38 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gâmbia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Banjul

Religião: Islamismo 88,68% da população

Território: 11 295 km²

Língua oficial: inglês

População: 2 085 567

Independência: Independente do reino Unido em 1965

Você sabia?

O turismo em Gambia tem aumentado devido a sua proximidade com a Europa. O país tem uma atração turística que são curiosos círculos de pedra. Estes monumentos são grandes colunas de pedra com quase 2 metros de altura e são em número de aproximadamente 1000.



Figura 39 - http://www.globeholidays.net/Africa/Gambia/Media/Senegambia_Stones.jpg. Acesso em 10/01/17

Guiné



Figura 40 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné>. Acesso em 10/01/17



Figura 41 --
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné>. Acesso em 10/01/17

Capital: Conacri

Território: 245 857 km²

População: 13 110 817

Língua oficial: francês

Religião: Islamismo 84,81% da população

Independência: independente da França em 1958

Você sabia?

O afoxé é um instrumento tradicional usado na Guiné. Ele pode ser feito com uma cabaça de madeira ou plástico e tem contas em seu corpo. O som é feito quando se gira a tela de bolinhas.



Figura 42 - http://files.mundopercussivo.com/system_preview_detail_200007062-98351992ef/0.JPG. Acesso em 10/01/17

Guiné-Bissau



Figura 43 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné-Bissau>.
Acesso em 10/01/17



Figura 44 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné-Bissau>. Acesso em 10/01/17.

Capital: Bissau

Religião: Islamismo 44,47% da população

População: 1 910 011

Língua oficial: português

Território: 36 125 km²

Independência: independente de Portugal em 1973.

Você sabia?

A maior festa popular de Guiné-Bissau é o carnaval, eles desfilam em blocos que valorizam sua cultura. Assim como o Brasil, o carnaval é uma festa nacional que mostra a cultura do povo, a festa, que é herança europeia foi tão adaptada aos costumes locais que nem é lembrado que tem origem em outro continente.

Libéria (República da Libéria)



Figura 45 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Libéria>. Acesso em 10/01/17



Figura 46 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Libéria>. Acesso em 10/01/17

Capital: Monróvia

Área: 111.369 km²

População: 4 678 295

Religião: Religiões africanas: 41,62%, Cristianismo: 40,53%,

Independência: independente dos Estados Unidos em 1847

Língua oficial: inglês

Você sabia?

A Libéria foi fundada e colonizada por escravizados libertos da América do Norte com a ajuda de uma organização privada chamada American Colonization Society, com a intenção de que os ex-escravizados americanos teriam maior liberdade e igualdade nesta nova nação. O nome Libéria significa "liberdade".

Mali



Figura 47 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mali>. Acesso em 10/01/17



Figura 48 --
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mali>. Acesso em 10/01/17

Capital: Bamaco

População: 18 367 919

Língua oficial: francês

Área: 1 240 000 km²

Independência: Independente da França em 1960

Religião: Islamismo 84,14% da população

Você sabia?

A tradição cultural do Mali tem uma característica muito marcante que é a presença dos *GriotsouDjeli*, você sabe o que isto significa? Eles são os porta-vozes da história, cultura, costumes e identidade de um povo. Eles são respeitados pelas sociedades africanas e mantêm viva a história desde a época em que o único meio de divulgação de informações era a oralidade.

No Brasil, em 2013, o *griot* Hassane Kouiaté, em entrevista para Natália da Luz, disse: “O *grioté* um mediador dentro da sociedade; ele resolve conflitos e leva a calma. Ele é músico, cantor, contador de histórias, dançarino, um organizador das cerimônias sociais que utiliza a palavra como seu principal instrumento”.

Mauritânia (República Islâmica da Mauritânia)



Figura 49 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauritânia>.
Acesso em 10/01/17



Figura 50 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauritânia>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Nouakchott

Área: 1.030.700 km

Língua oficial: árabe

Línguas não oficiais: francês e línguas locais

População: 4 217 416

Religião: islamismo 99,10% da população

Você sabia?

A bandeira nacional da Mauritânia foi criada em 1959. As cores verde e dourada são consideradas cores pan-africanas (ideologia que propõe a união de todos os povos da África). A lua crescente e a estrela simbolizam o islamismo.

Níger (República do Níger)



Figura 51 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Níger>. Acesso em 10/01/17



Figura 52 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Níger>. Acesso em 10/01/17

Capital: Niamey

População: 21 053 884

Área: 1.267.000 km²

Língua oficial: francês

Religião: Islamismo: 95,41% da população

Independência: independente da França em 1960

Você sabia?

O país tem dois terços de seu território no Deserto do Saara, o clima subtropical, geralmente quente e seco. No sul do país encontra-se uma região clima tropical nos limites da bacia do rio Congo. O terreno é composto predominantemente por planícies desérticas e dunas de areia. O ponto mais baixo é o rio Níger, a uma altitude de 200 m. O ponto mais elevado é o monte Bagzane, com 2022 m



Figura 53 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Níger>. Acesso em 10/01/17. Acesso em 20/12/17

Nigéria (República Federal da Nigéria)



Figura 54 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nigéria>. Acesso em 10/01/17



Figura 55 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nigéria>. Acesso em 10/01/17

Capital: Abuja

Religião: Islamismo 45,53%, cristianismo 46,45% da população.

Independência: independente do Reino Unido em 1960

Língua oficial: inglês

População: 189 386 297

Território: 923 768 km²

Você sabia?

A Nigéria é um país que tem quase metade da população de muçulmanos, ou seja, islâmicos. O país tem uma grande mesquita na cidade de Abuja, capital do país.



Figura 56 - Mesquita de Abuja – disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Mesquita_Nacional_de_Abuja. Acesso em 20/12/17

Senegal (República do Senegal)



Figura 57 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Senegal>.
Acesso em 10/01/17



Figura 58 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Senegal>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Dakar

Território: 196 722 km²

População: 15 818 999

Religião: Islamismo 94,64% da população

Independência: independente da França em 1960

Língua Oficial: francês

Você sabia?

Negritude é um movimento literário, filosófico e ideológico de exaltação dos valores culturais dos povos negros. É a base ideológica que vai impulsionar o movimento independentista do Senegal e de outros países da África.

LéopoldSédarSenghor foi um dos intelectuais do movimento Negritude e fez parte da Academia Francesa de letras. Senghor foi o primeiro presidente do Senegal após sua independência em 1960.

Veja a imagem abaixo de tiragem revista O estudante Negro do ano de 1935, o tema é “Juventude negra e Assimilação” que fala da aniquilação da cultura africana e substituição pela cultura europeia devido ao processo de colonização.



Figura 59 - http://www.assemblee-nationale.fr/histoire/aime-cesaire/etudiant_noir-photo.asp. Acesso em 10/01/17

Serra Leoa



Figura 60 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Leoa.
Acesso em 10/01/17



Figura 61 --
https://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Leoa.
Acesso em 10/01/17

Capital: Freetown

População: 6 665 931

Língua oficial: inglês

Território: 71 740 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1961

Religião: Islamismo 64,64%

Você sabia?

Um ponto turístico muito visitado em Serra Leoa é o algodoeiro da cidade de Freetown, capital do país. Estima-se que a árvores esteja no local desde 1787, ou seja, tem atualmente 230 anos.



<http://saindodferias.blogspot.com.br/2013/05/serra-leoa-freetown.html>

Togo



Figura 62 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Togo>. Acesso em 10/01/17



Figura 63 -- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Togo>. Acesso em 10/01/17

Capital: Lomé

População: 7 592 834

Território:

Religião: Cristianismo: 46,97%,

Língua oficial: francês

Independência: independente da França em 1960

Você sabia?

As casas de barro chamadas de Takienta são símbolo de Togo e um dos principais pontos turísticos do país. Koutammakou fica no nordeste de Togo e é habitada pelos Batammaribas, este povo gere seus recursos de forma harmoniosa e sustentável, por isso foram selecionados como Patrimônio Mundial pela UNESCO (Patrimônio mundial é um local considerado único e por isso a humanidade compromete-se a preservá-lo)

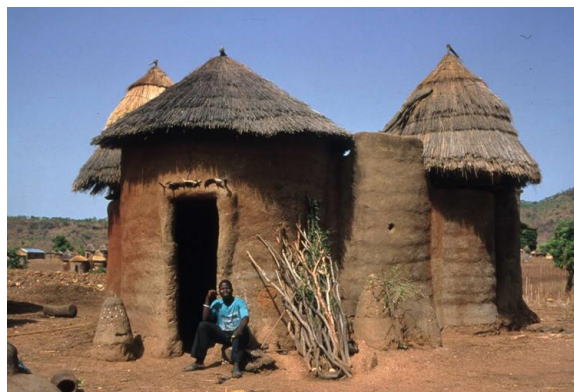


Figura64 - Description: Koutammakou, the Land of the Batammariba -Author: T. Joffroy. acessoem 10/01/17

AULA 4: ÁFRICA CENTRAL

O que será estudado:

- Mapa da localização geográfica dos países da região central do continente africano.
- Bandeira dos países da região central do continente africano
- Informações sobre: capital, religião predominante, ano de independência, línguas oficiais e não oficiais, número de habitantes, área ocupada e fato histórico ou relevante envolvendo a nação estudada.
- A intolerância quanto às religiões de matrizes africanas

Objetivos específicos:

- Identificar características sociogeográficas gerais dos países da região central da África
- Analisar a intolerância quanto às religiões de matrizes africanas

O que é intolerância religiosa?

Atualmente existe uma grande diversidade ideologias religiosas, cada uma com seus ritos, seus dogmas, sua cultura, seu Deus etc. Uma pessoa intolerante é aquela que não aceita uma opinião contrária à sua. A intolerância religiosa acontece quando uma religião ou crença não é aceita e sofre discriminação.

No Brasil a liberdade religiosa é garantida por lei:

Constituição Federal: “Art 5º, VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.”

Lei 12288: Estatuto da Igualdade Racial: Art. 23. “É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.”

Lei 7716: Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Art. 1º Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Apesar da proteção legal ainda acontece a discriminação por motivos de crença, principalmente contra as religiões de matrizes africanas.



Figura 65 - <http://www.focananoticia.com/2015/06/intolerancia-religiosa.html>. Acesso em 10/01/17

Angola (República de Angola)



Figura 66 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Angola>. Acesso em 10/01/17



Figura 67 - 10/01/17. Acesso em 10/01/17

Capital: Luanda

Território: 1 246 700 km²

Independência: independente de Portugal em 1975

Língua oficial: português

População: 26 239 337

Religião: cristianismo 93,28% da população

Você sabia?

Kanhanga é um *rapper* angolano que reside há mais de 10 anos em Porto Alegre. Ele diz que sofre racismo no Brasil e que negar este fato é mentir para si mesmo. Ele já lançou 3 discos no Brasil (O Preto do Bairro 1, 2 e 3) e suas músicas falam sobre o preconceito e a desigualdade social.

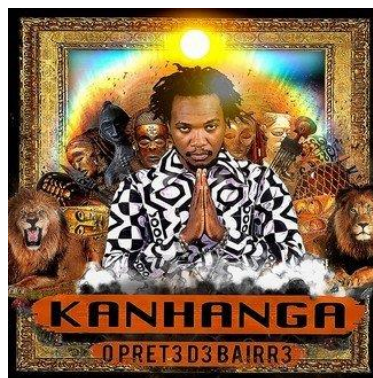


Figura 68 - <https://studiosol-a.akamaihd.net/tb/palcomp3-discografia/e/4/a/9/9da018bbca1541e6a94356615f8ca209.jpg>. Acesso em 10/01/17

Chade (República do Chade)



Figura 69 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chade>.
Acesso em 10/01/17



Figura 70 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Chade>.
Acesso em 10/01/17

Capital: N'Djamena

Línguas oficiais: francês e árabe

Independência: independente da França em 1960

Território: 1.284.000 km²

População religião: Islamismo 55,92%, cristianismo 34,78% da população

Você sabia?

A Universidade de N'Djamena é a principal instituição de ensino superior no Chade. Foi criada em 1971 como Universidade do Chade e foi renomeada como Universidade de N'Djamena em 1994.



Figura 71 - <http://www.idea-phd.net/images/logos/UniversityLogos/undt-logo2.gif>. acesso em 10/01/17

Congo (República do Congo)



Figura 72 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Congo>. Acesso em 10/01/17



Figura 73 - [ps://pt.wikipedia.org/wiki/Congo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Congo). Acesso em 10/01/17

Capital: Brazzaville

População: 4 794 490

Religião: Cristianismo 89,76% da população

Língua oficial: francês

Território: 342 000 km²

Independência: independente da França em 1960

Você sabia?

O Rio Congo é o segundo maior rio da África. Percorre os países de Angola, Congo e República Democrática do Congo, as capitais destes dois últimos são instaladas em seu percurso. É considerado economicamente importante pois o Rio Congo é quase todo navegável e tem o maior potencial hidrelétrico do mundo, com mais de 40 usinas instaladas em sua bacia.



Figura 74 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Congo>. Acesso em 10/01/17

Camarões (República dos Camarões)



Figura 75 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Camarões>.
Acesso em 10/01/17



Figura 76 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Camarões>.
Acesso em 10/01/17

População: 24 207 397

Território: 475.442 km²

Independência: independente da França em 1960

Línguas oficiais: francês e inglês

Religião: Cristianismo 20,87 %, islamismo 20,04% da população

Você sabia?

Após a Primeira Guerra Mundial, o território de Camarões foi dividido entre a França e a Grã-Bretanha. Em 1960, a parte dos Camarões administrada pelos franceses tornou-se independente como a República dos Camarões sob a presidência de Ahmadou Ahidjo. A parte sul dos Camarões Britânicos fundiu-se com o Camarões francês em 1961 para formar a República Federal dos Camarões. O país foi renomeado como República dos Camarões em 1984.

Gabão (República Gambonesa)



Figura 77 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gabão>. Acesso em 10/01/17



Figura 78 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gabão>. Acesso em 10/01/17

Capital: Libreville

Língua oficial: francês

População: 1 782 592

Independência: Independente da França em 1960

Território: 267 668 km²

Religião: Cristianismo 84,52% e Islamismo 10,22% da população

Você sabia?

O Gabão é um dos países mais ricos economicamente da África, possui grande reservatório de petróleo, além de jazidas de manganês, ferro e urânio.



Figura 79 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gabão>. Acesso em 10/01/17

Guiné Equatorial (República da Guiné Equatorial)



Figura 80 -

https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné_Equatorial. Acesso em 10/01/17



Figura 81 - -

https://pt.wikipedia.org/wiki/Guiné_Equatorial. Acesso em 10/01/17

Capital: Malabo

Línguas oficiais: espanhol, francês e português.

População: 881 987

Independência: independente da Espanha em 1968

Religião: Cristianismo: 88,68 % da população

Você sabia?

A Guiné Equatorial inclui o português como língua oficial do país em 2010. O Presidente Teodoro Obiang Nguema Mbasogo declarou que o português, juntamente com o francês e espanhol seria oficializada como língua nacional da Guiné Equatorial, com isto o país pode aproximar-se da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Veja a nota do jornal português Diário de Notícias:

Portugal

Guiné Equatorial oficializa português

21 DE JULHO DE 2010 01:00

? O Presidente da Guiné Equatorial promulgou ontem o decreto que estabelece o português como terceira língua oficial do país, um dos requisitos exigidos para poder integrar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), avançou a agência EFE.

O decreto clarifica que as línguas oficiais da Guiné Equatorial, que nos últimos meses tem intensificado os seus esforços diplomáticos para aderir à CPLP como membro de pleno direito, "são o espanhol, o francês e o português". A adesão da Guiné Equatorial à CPLP é um dos temas da cimeira da organização, na sexta-feira.

0 0 0 0

Figura 82 - www.dn.pt/portugal/interior/guine-equatorial-oficializa-portugues-1622890.html. Acesso em 10/01/16

São Tomé e Príncipe (República democrática de São Tomé e Príncipe)



Figura 83 -

https://pt.wikipedia.org/wiki/São_Tomé_e_Príncipe.
Acesso em 10/01/17



Figura 84 - g/wiki/São_Tomé_e_Príncipe. acesso em 10/01/17

Capital: São Tomé

Território: 1001 km²

População: 196 423

Língua oficial: português

Independência: independente de Portugal em 1975

Religião: Cristianismo 96,10% da população

Você sabia que?

As ilhas de São Tomé e Príncipe eram desabitadas até 1493. As ilhas foram colonizadas por portugueses e africanos, com grande miscigenação.

Leia trechos da poesia de Francisco José Tenreiro, poeta e geógrafo são-tomense.

Canção do Mestiço

Mestiço

Nasci do negro e do branco
e quem olhar para mim
é como que se olhasse
para um tabuleiro de xadrez:
a vista passando depressa
fica baralhando cor
no olho alumbrado de quem me vê.
Mestiço! ...

... Quando amo a branca
sou branco...
Quando amo a negra
sou negro.
Pois é

República Centro Africana



Figura 85 - https://pt.wikipedia.org/wiki/República_Centro-Africana. Acesso em 10/01/17



Figura 86 - ia.org/wiki/República_Centro-Africana. Acesso em 10/01/17

Capital: Bangui

Língua oficial: francês

Língua não oficial: sangho

População: 5 040 581

Território: 622.984 km²

Independência: independente da França em 1960

Religião: cristianismo: 71,33%, religiões africanas 14,05, islamismo 13,67% da população.

Você sabia?

A capital Bangui tem uma catedral dedicada a Nossa Senhora da Conceição que é um grande ponto turístico do país.

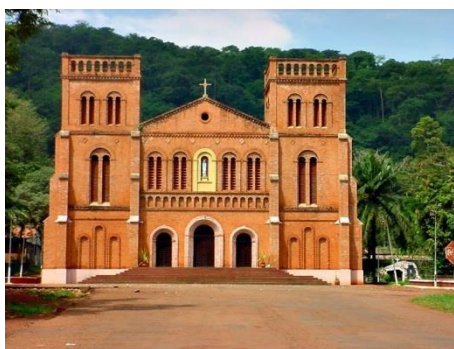


Figura 87 - <http://www.panoramio.com/photo/32995593>. Acesso em 10/01/17

República Democrática do Congo



Figura 88 -

https://pt.wikipedia.org/wiki/República_Democrática_do_Congo. Acesso em 10/01/17



Figura 89 - República Democrática do Congo. Acesso em 10/01/17

Capital:

População: 80 864 093

Língua oficial: francês

Línguas não oficiais Lingala, quicongo, suaíli e tshiluba.

Independência: independente da França em 1960

Território: 2 344 858 km²

Religião: cristianismo 95,01% da população

Você sabia?

Até pouco tempo atrás, a atual República Democrática do Congo era denominada Zaire, isto perdurou entre os anos de 1971 e 1997. O país já foi denominado como: Estado Livre do Congo, Congo Belga, República do Congo (Léopoldville), República Democrática do Congo e República do Zaire. Em 1997 passou a ter nome atual graças a Laurent Kabila.

AULA 5: ÁFRICA ORIENTAL

O que será estudado:

- Mapa da localização geográfica dos países da região oriental do continente africano.
- Bandeira dos países da região oriental do continente africano
- Informações sobre: capital, religião predominante, ano de independência, línguas oficiais e não oficiais, número de habitantes, área ocupada e fato histórico ou relevante envolvendo a nação estudada.
- Os grandes Lagos Africanos

Objetivos específicos:

- Identificar características sociogeográficas gerais dos países da região oriental da África
- Localizar os Grandes Lagos Africanos

Os Grandes Lagos Africanos

Os Grandes Lagos Africanos formam um conjunto de lagos localizados no Vale do Rift na África oriental, como o nome já diz, são extensos e incluem alguns dos mais profundos do mundo.

A região é populosa, pois desde tempos remotos atrai habitantes devido às terras muito férteis, decorrentes da atividade vulcânica existente no passado. A atividade pesqueira também é praticada.

O clima da região é temperado, apesar de estar em região próxima à linha do equador, já que as terras estão em altitude elevada quanto ao nível do mar. Os grandes lagos atraem milhares de turistas devido à beleza de suas praias de água doce.

São os seguintes os Grandes Lagos Africanos: Malawi, Tanganica, Kiyu, Eduardo, Alberto, Vitória e Turkana



Figura 90 - http://www.globeholidays.net/Africa/Malawi/Lake_Malawi/Malawi_Lake5.htm. Acesso em 10/01/17



Figura 91 - <http://meioambiente.culturamix.com/natureza/lago-tanganica>. Acesso em 10/01/17

Burundi



Figura 92 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Burundi>.
Acesso em 10/01/17



Figura 93 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Burundi>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Bujumbura

Território: 27.830 km² km²

Independência: independente da Bélgica em 1962

Línguas oficiais: francês e kirundi

População: 11 726 891

Religião: cristianismo 92,16% da população

Você sabia?

O lago Tanganica é o segundo maior da África e é compartilhado por Burundi, Tanzânia, República Democrática do Congo e Zâmbia. Em Burundi, nas margens do lago, existem reservas ecológicas que protegem a flora e fauna da região e são consideradas de grande importância ambiental.

Comores (União de Comores)



Figura 94 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Comores>.
Acesso em 10/01/17



Figura 95 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Comores>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Moroni

Território: 1862 km²

Independência: independente da França em 1975

Língua oficial: árabe, francês e comoriano

População: 816 748

Religião: islamismo 98,37% da população

Você sabia?

Comores é um país insular localizado no Oceano Índico, na costa da África. Comores é considerado um país árabe, mesmo pertencendo ao continente africano, veja o vídeo:

URL: <https://youtu.be/TR0zGVLyZk>

Eritréia



Figura 96 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Eritreia>.
Acesso em 10/01/17



Figura 97 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Eritreia>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Asmara

Território: 121.320 km²

Independência: independente da Etiópia 1993

Línguas não oficiais: inglês, o italiano, o Tigrínia e o Árabe

População: 5 392 571

Religião: 51,15% islamismo, cristianismo 47,91% da população.

Você sabia?

A Eritréia não tem língua oficial, mas as línguas predominantes são o tigrínia e o árabe. O italiano é utilizado, junto às duas línguas principais, em negócios públicos e comerciais. O inglês é usado na comunicação internacional e é a língua ensinada nas escolas.

Etiópia (República Democrática Federal da Etiópia)



Figura 98 - -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Eti%C3%B3pia>. Acesso em 10/01/17



Figura 99 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Eti%C3%B3pia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Adis Abeba

Território: 1 104 300 km²

Língua oficial: Amárico

População: 103 120 499

Religião: 59,88% cristianismo; islamismo 33,90% da população.

Você sabia?

A Etiópia e a Libéria foram os únicos países do continente africano que não foram uma colônia. Os italianos tentaram dominar a Etiópia através da guerra, porém foram recebidos com armas e expulsos, mortos ou capturados. A Etiópia, nas décadas de 60 e 70 foi um símbolo do panafricanismo. Panafricanismo é um movimento político, filosófico e social que promove a defesa dos direitos do povo africano e da unidade do continente africano no âmbito de um único Estado soberano, para todos os africanos.

Djibuti (República do Djibuti)



Figura 100 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Djibouti>.
Acesso em 10/01/17



Figura 101 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Djibouti>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Djibuti

Território: 23.200 km²

Independência: independente da França em 1977

Língua oficial: árabe e francês

População: 905 358

Religião: islamismo 96,9% da população

Você sabia?

Atualmente o governo de Djibouti tem investido bastante no turismo, a localização geográfica do país, à beira do Golfo de Áden permite acesso ao grande tráfico naval da região. O país tem praias paradisíacas na sua costa com mais de 300 km de extensão.

Uganda



Figura 102 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Uganda>.
Acesso em 10/01/17



Figura 103 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Uganda>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Maseru

Território: 30.355 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1966

Língua oficial: Sesoto e inglês

População: 40 904 536

Religião: Cristianismo 84,44% da população; islamismo: 11,72

Você sabia?

A tradicional música e dança Ma'di Bowl Lyre, de Uganda, que é uma das práticas culturais mais antigas do povo Madi foi incluída à lista de Patrimônio Cultural Imaterial da ONU.

Veja o vídeo no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=nclcRkwWdXk>

Tanzânia (República Unida da Tanzânia)



Figura 104 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tanzânia>. Acesso em 10/01/17



Figura 105 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tanzânia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Dodoma

Território: 945.087 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1961

Língua oficial: inglês

Língua não oficial: suaíli

População: 55 955 216

Religião: cristianismo 57,76%; islamismo 31,62; religiões africanas 11,85%

Você sabia?

O monte Kilimanjaro, o mais alto da África situa-se na Tanzânia, com seus 5.891 metros de altura, tem o pico coberto de neve apesar de estar num ambiente de savana.



Figura 106 - Fotografia aérea de dezembro de 2009 - Autor: Muhammad MahdiKarim. Acesso em 10/01/17

Moçambique (República de Moçambique)



Figura 107 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique>.
 Acesso em 10/01/17



Figura 108- [.org/wiki/Mo%C3%A7ambique](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique). Acesso
 em 10/01/17

Capital: Maputo

Território: 801 590 km²

Independência: independente de Portugal em 1975

Língua oficial: português

População: 29 138 168

Religião: cristianismo 52,42%, religiões africanas 22,44%, islamismo 17,74% da população.

Você sabia?

Moçambique, Brasil, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Angola, Portugal, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe são países que têm como língua oficial o Português. O grupo assinou o chamado **Novo Acordo Ortográfico**, em 1990, para uniformizar a grafia do português nestes países facilitando o intercâmbio cultural e de tecnologias..

Madagascar (República de Madagascar)



Figura 109 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Madag%C3%A1scar>.
 Acesso em 10/01/17



Figura 110 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Madag%C3%A1scar>.
 Acesso em 10/01/17

Capital: Antananarivo

Território: 587 041 km²

Independência: independente da França em 1960

Língua oficial: malgaxe e francês

População: 25 233 599

Religião: cristianismo 56,91%, religiões africanas 40,41% da população

Você sabia?

Em Madagascar existe uma estrada de chão denominada Avenida dos Baobás. A região possui árvores nativas e antigas. Os baobás são símbolo da África e podem viver por séculos. O baobá tem excepcional importância por depositar água dentro do tronco, além de fornecer frutos e madeira.



Figura 111 - <http://jp-lugaresfantasticos.blogspot.com.br/2012/05/avenida-dos-baobas-madagascar.html>.
 Acesso em 10/01/17

Malawi (República do Malawi)



Figura 112 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Malawi>.
Acesso em 10/01/17



Figura 113 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Malawi>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Lilongwe

Território: 118 484 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1954

Língua oficial: inglês

População: 17 990 783

Religião: cristianismo 79,76%, islamismo 13,19% da população

Você sabia?

O Malawi é conhecido com o “coração caloroso da África, título atribuído por ter um povo acolhedor e amistoso.

Maurício (República de Maurício)

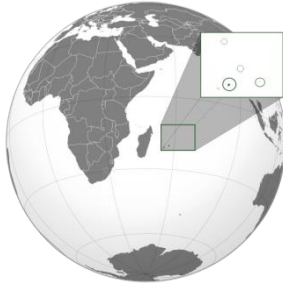


Figura 114 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maur%C3%ADcia>. Acesso em 10/01/17



Figura 115 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maur%C3%ADcia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Port Louis

Território: 2040 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1968

Língua oficial: francês

População: 1 281 068

Religião: cristianismo 33,17%, hinduísmo 44,21%, islamismo 16,85% da população

Você sabia?

A Ilha Maurício está localizada no Oceano Índico. Cerca de metade da ilha é ocupada com plantações de cana-de-açúcar. O território é de origem vulcânica e antigamente era repleto de uma ave já extinta, o Dodô.



Figura 116 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Dod%C3%B4>. Acesso em 10/01/17

Quênia (República do Quênia)



Figura 117 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Qu%C3%A9nia>. Acesso em 10/01/17



Figura 118 - -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Qu%C3%A9nia>. Acesso em 10/01/17

Capital: Nairóbi

Território: 580.367 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1963

Línguas oficiais: Inglês e suaíli

População: 47 855 600

Religião: cristianismo 81,27% da população

Você sabia?

No Quênia ainda é possível encontrar os *big five*, ou seja os 5 animais de caça de grande porte: leão, leopardo, búfalo, rinoceronte e elefante. No parque natural de Masai Mara, o mais famoso do Quênia, com seus mais de 1.500 Km², os visitantes podem fazer um safari pelo local.

Ruanda (República de Ruanda)



Figura 119 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ruanda>. Acesso em 10/01/17



Figura 120 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ruanda>. Acesso em 10/01/17

Capital: Kigali

Território: 26.338 km²

Independência: independente da Bélgica em 1962

Línguas oficiais: Kinyarwanda, francês e inglês

População: 12 024 718

Religião: cristianismo 91,51% da população

Você sabia?

Ruanda possui uma área de preservação da fauna e flora que se chama Parque Nacional de da Floresta Nyungwe. O parque foi criado em 2004 e sua área é de quase 1000 Km². A reserva que se encontra em uma região montanhosa é o lar de 14 espécies de primata.



Figura 121 - <https://encrypted-tbn3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRPDnmsC2WWaiuaQR-OCuXNX21aQWk8CFPyHXogquynCR3Eb8Pw>. Acesso em 10/01/17

Seicheles (República das Seicheles)



Figura 122 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Seicheles>. Acesso em 10/01/17



Figura 123 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Seicheles>. Acesso em 10/01/17

Capital: Victória

Território: 455 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1976

Língua oficial: Inglês, francês e Crioulo de Seicheles

População: 97 540

Religião: cristianismo 94,76% da população

Você sabia?

Seicheles é um país insular formado por 115 ilhas, com 33 habitadas. Devido a suas maravilhosas praias é um dos países mais visitados da África.



Figura 124 - http://alcanceviagens.com.br/index/pacotes/id-481/ilha_seychelles___2016_2017. Acesso em 10/01/17

Somália



Figura 125 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Somália>.
Acesso em 10/01/17



Figura 126 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Somália>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Mogadíscio

Território: 637 657 km²

Independência: independente do reino Unido e da Itália em 1960

Línguas oficiais: somali e árabe

População: 11 154 237

Religião: islamismo 99,75% da população

Você sabia?

Região do Chifre da África

Somália, Etiópia, Djibouti e Eritreia são países que se localizam na Região conhecida com “Chifre da África”, não se sabe ao certo o porquê do nome mas uma hipótese é devido ao formato do mapa do local:



Figura 127 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Somália>. Acesso em 10/01/17

Sudão do Sul

Figura 128 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sud%C3%A3o_do_Sul.
Acesso em 10/01/17



Figura 129 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sud%C3%A3o_do_Sul.
Acesso em 10/01/17

Capital: Juba

População: 13 107 211

Religião: Cristianismo, religiões locais e Islamismo

Independência: Independente do Sudão em 9 de julho de 2011

Língua oficial: inglês

Território: 644329 Km²

Você sabia?

A conquista de um domínio de internet foi considerada como conquista para o Sudão do Sul. Após sua independência, o país ainda usava o domínio do Sudão “sd”. Após o reconhecimento da soberania da nação pela ONU o país recebeu seu prefixo de telefone e posteriormente o domínio, ultimo a ser fornecido para um país: “ss”.

Zâmbia

Figura 130 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A2mbia>. Aceso em 10/01/17



Figura 131 -
[ps://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A2mbia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A2mbia). Aceso em 10/01/17

Capital: Lusaka

Território: 752 618 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1964

Língua oficial: inglês

População: 16 936 327

Você sabia?

Brasão de Armas é um desenho criado para mostrar características de uma família, cidade ou nação. O Brasão do Zâmbia foi criado, depois de sua independência do Reino Unido em 1964. A águia, ao alto, representa a liberdade, as pessoas segurando o escudo, a população, os recursos naturais do país e a fauna são representados pela zebra, pela torre de petróleo e a espiga de milho no solo.

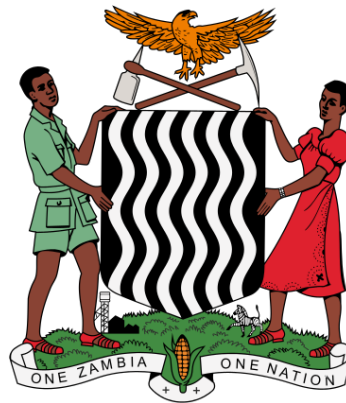


Figura 132 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Bras%C3%A3o_de_armas_da_Z%C3%A2mbia. Acesso em 10/01/17

Zimbábue



Figura 133 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Zimbabwe>. Acesso em 10/01/17



Figura 134 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Zimbabwe>. Acesso em 10/01/17

Capital: Harare

Território: 390 757 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1965

Língua oficial: inglês, cheua, baruê língua de sinais babueana e mais 12 línguas.

População: 16 102 171

Você sabia?**Zimbabue (Bob Marley)**

Todo homem tem o direito de decidir sobre o seu próprio destino. E este julgamento terá de ser imparcial. Então, ombro a ombro e armados, combateremos nesta pequena luta. Pois é a única forma de superar o nosso pequeno problema .

Meu irmão, você está certo, está certo, está certo, está certo, está tão certo!
Vamos lutar (vamos lutar) Temos que lutar (temos que lutar) Iremos lutar (iremos lutar), Lutar pelos nossos direitos!

Sendo Dread no (Zimbabue); Se assentando no (Zimbabue); Arrasando no Zimbabue (Zimbabue); Os Africanos vão libertar o Zimbabue (Zimbabue), yeah.
Sem mais lutas internas pelo poder; Vamos nos juntar e superar o nosso pequeno problema Logo saberemos quem são os verdadeiros revolucionários, Porque não quero ver o meu povo sendo contrário; Repete Refrão

Dividir para governar pode apenas nos dilacerar; No peito de todo homem, bate um coração Logo saberemos quem são os verdadeiros revolucionários, Porque não quero ver o meu povo sendo enganado por mercenários.

AULA 6: ÁFRICA MERIDIONAL (REGIÃO SUL)

O que será estudado:

- Mapa da localização geográfica dos países da região sul do continente africano.
- Bandeira dos países da região sul do continente africano
- Informações sobre: capital, religião predominante, ano de independência, línguas oficiais e não oficiais, número de habitantes, área ocupada e fato histórico ou relevante envolvendo a nação estudada.
- Personalidades do sul da África

Objetivos específicos:

- Identificar características sociogeográficas gerais dos países da região sul da África

- Identificar personalidades da África e seus feitos relevantes quanto ao combate ao racismo e à segregação.

Personalidades da Região Sul da África

A África é um grande continente, atualmente a população é de mais de um bilhão de pessoas. Vários africanos se destacam em ações que são relevantes para todo o mundo. Por defender causas humanitárias que ajudam a diminuir injustiças, o preconceito e a segregação racial.

Personalidades da África



Figura 135 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_Lutuli. acesso em 10/01/17

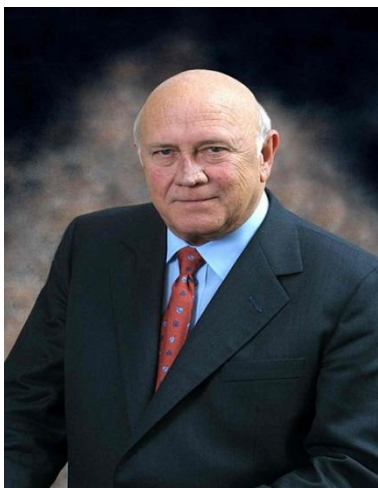
O primeiro africano a receber o Prêmio Nobel da Paz foi **Albert Lutuli** em 1961. Ele lutou contra a política de segregação racial da África do Sul, o Apartheid, que separou o país entre os anos de 1948 até 1994. O termo Apartheid significa separação. As leis permitiam e ordenavam que a população de brancos e negros não poderiam ser tratados com igualdade, então existiam locais próprios para cada um, ou seja, os banheiros públicos eram separados, os bebedouros, os pontos de ônibus, os assentos no transporte público. Por exemplo, em um ônibus, os

negros sentavam-se nos últimos bancos e os brancos na frente. Lutuli representava o povo oprimido sul-africano sendo porta-voz das injustiças. Em 1960 foi preso por, entre outras acusações, de queimar o passe obrigatório que os negros deveriam apresentar à polícia sempre que solicitado.



Nelson Mandela, com certeza, é uma personalidade que atingiu notoriedade mundial. Foi, assim como Lutuli, foi defensor do povo sul-africano contra o segregacionismo. Nelson Mandela ficou preso durante 27 anos, sendo penalizado por seu ativismo contra a desigualdade. Deixou a prisão em 1990 e recebeu o Prêmio Nobel em 1993. Dos anos de 1994 a 1999 foi presidente da África do Sul. Mandela faleceu em 2013 em seu país.

Figura 136 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Nelson_Mandela. Acesso em 10/01/17



Frederick Willem De Klerk foi presidente da África do Sul antes de Nelson Mandela, de setembro de 1989 a maio de 1994. Nas eleições de 1994, torna-se o vice-presidente ao lado do presidente Mandela. Ele é conhecido por dar início à democracia no país devido ao fim do regime de apartheid. Klerk negociou com líderes negros do país uma nova constituição de garantisse o acesso a direitos civis para toda a população. Em 1993, dividiu o prêmio Nobel com

Nelson Mandela.

Figura 137 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Frederik_Willem_de_Klerk. Acesso em 10/01/17

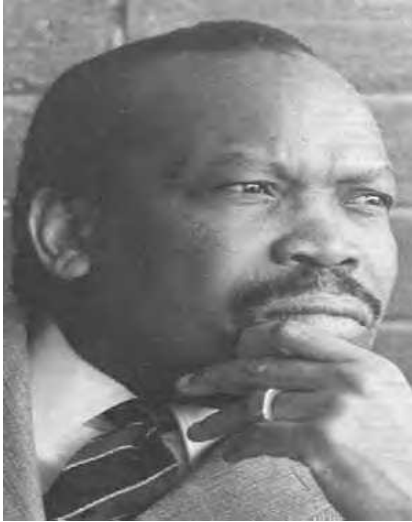


Figura 138 -
https://pt.wikipedia.org/wiki/Seretse_Khama. Acesso em 10/01/17

Em 1962, **Seretse Khama** fundou o Partido Democrático do Botswana e tornando-se primeiro-ministro em 1965. Foi o primeiro presidente de Botswana após sua independência em 1966. Khama é nascido de uma influente família real de Botswana. Foi educado na África do Sul e no Reino Unido. Ele enfrentou diversos problemas por se casar com uma mulher branca, chamada Ruth, no ano de 1947. O casal causou polêmica internacional, havendo manifestações de repúdio, mas também de solidariedade e apoio. Devido ao casamento interracial, Khama permaneceu exilado na Grã-Bretanha, até sua nação se afastar da política do apartheid da África do Sul em 1956. Atualmente existe um feriado nacional em Botswana no dia 1º de julho em sua homenagem. O feriado é chamado de Dia de *Sir Seretse Khama*

África do Sul (República da África do Sul)



Figura 139 - https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica_do_Sul. Acesso em 10/01/17



Figura 140 - [ps://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica_do_Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica_do_Sul). Acesso em 10/01/17

Capital: Pretória

Território: 1 221 037 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1910

Língua oficial: Africâner, inglês, zulu e outras 8 línguas

População: 55 398 391

Religião: cristianismo 81,99% da população

Você sabia?

A África do Sul foi palco de um triste episódio da história da humanidade. O país viveu por 40 anos um regime de segregação racial denominado *Apartheid* que somente teve fim em 1994. Há apenas 23 anos, o povo da África do Sul obedecia a leis que previam a proibição de casamentos inter-raciais, a proibição da circulação de negros por determinadas regiões das cidades e a formação de bantustões (bairros somente para negros). Veja esta imagem da época do *Apartheid*, onde havia bebedouros para cada grupo racial.



Figura 141 - https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica_do_Sul. Acesso em 10/01/17

Botsuana (República do Botsuana)



Figura 142 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Botsuana>. Acesso em 10/01/17



Figura 143 - - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Botsuana>. Acesso em 10/01/17

Capital: Gaborone

Território: 581 730 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1966

Língua oficial: inglês e setswana

População: 2 330 213

Religião: cristianismo 68,67%; Religiões africanas 29,84% da população

Você sabia?

Botsuana possui um dos melhores hotéis do mundo. O hotel, chamado MomoCamp fica em uma reserva natural e atrai turistas do mundo inteiro, por suas acomodações luxuosas e safaris.



Figura 144 - <http://veja.abril.com.br/economia/o-melhor-hotel-do-mundo-fica-em-botsuana-confira-fotos/>. Acesso em 10/01/17

Lesoto



Figura 145 - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lesoto>. Acesso em 10/01/17.



Figura 146 - [://pt.wikipedia.org/wiki/Lesoto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lesoto). Acesso em 10/01/17.

Capital: Maseru

Território: 30.355 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1966

Língua oficial: Sesoto e inglês

População: 2 172 919

Religião: cristianismo 91,75% da população

Você sabia?

Lesoto é um país que se encontra encravado no território da África do Sul. Sua população é de etnia bastante homogênea, 99% da população é formada por basotos.

Namíbia



Figura 147 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nam%C3%ADbia>.
Acesso em 10/01/17



Figura 148 - -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nam%C3%ADbia>.
Acesso em 10/01/17

Capital: Windhoek

Território: 825 418 km²

Independência: independência da África do Sul em 1990

Língua oficial: inglês

População: 2 541 311

Religião: cristianismo 91,19%, religiões africanas 5,94% da população.

Você sabia?

A Namíbia foi durante muito tempo controlada pela Alemanha e, posteriormente, pela África do Sul. Só obteve a independência total em 1990, o que faz dela uma das nações mais jovens do planeta.

O Deserto da Namíbia é uma das regiões mais quentes e áridas do mundo. A sua principal característica é a quantidade de dunas, algumas com mais de 90 metros de altura.

Suazilândia



Figura 149 -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Suazil%C3%A2ndia>.
 Aceso em 10/01/17



Figura 150 - -
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Suazil%C3%A2ndia>.
 Aceso em 10/01/17

Capital: Mbabane

Território: 17 368 km²

Independência: independente do Reino Unido em 1968

Língua oficial: inglês e suasi

População: 1 316 599

Religião: cristianismo 87,64, religiões africanas 9,92% da população

Você sabia?

A Suazilândia é um país bastante diferente do Brasil em alguns aspectos culturais, primeiro o país é governado por um rei Mswati III, de 45 anos. No poder desde o ano de 1982, após o falecimento de seu pai, Mswati II. Em 2013, o rei da Suazilândia apresentou ao mundo sua 14ª pretendente a esposa, já que a poligamia é costume do país. Porém, a jovem, TintswaloNgobeni, de 22 anos, fugiu para a Inglaterra e pediu asilo para se livrar das investidas do rei.

Análise das Atividades do Curso

Atividade 1: Texto: O que sabemos sobre a África?

A atividade consiste na leitura do texto “O que sabemos sobre a África” A tarefa pretende levar o aluno a refletir o contexto atual do ensino da história da África e o porquê da necessidade do estudo desta disciplina.

Atividade 2: Texto: Você já ouviu falar que a África é o berço da humanidade?

A atividade é a leitura do texto “Você já ouviu falar que a África é o berço da humanidade?”. O texto de o objetivo de promover o entendimento da importância do continente quanto ao surgimento da humanidade, promovendo sua valorização.

Atividade 3: Vídeo: Teste de racismo feito com Candidatos a Emprego no Paraná

O vídeo criado pelo governo do Paraná em campanha contra o racismo no ano de em que acontece uma falsa entrevista de emprego e os candidatos expõe suas opiniões sobre algumas fotografias de pessoas brancas e negras em situações rotineiras. As declarações dos entrevistados mostram o racismo pois colocam os negros em situação de inferioridade em relação aos brancos, por exemplo, o branco correndo é atleta e o negro é ladrão. O vídeo tem objetivo de promover a reflexão sobre o racismo no cotidiano.

Atividade 4: Fórum de apresentação

O aluno deverá se apresentar aos colegas em fórum comum. A ferramenta fórum é importante para a interação entre os alunos e promove uma ligação entre os integrantes do curso. O aluno será incentivado a postar uma foto pessoal e postar seu perfil com nome, idade, características da própria personalidade e interesses pessoais.

Atividade 5: Fórum “O que é racismo”

Após assistir ao vídeo “Teste de racismo” e ler os textos da aula 1 o aluno deverá fazer uma pesquisa, postar uma definição de racismo e comentar o que ele entende por racismo, tendo com base o questionamento: você já sofreu ou presenciou um tratamento racista?

Atividade 6: Texto: O Deserto do Saara

A atividade é a leitura do texto que informa sobre características do deserto do saara: extensão, localização, clima, população.

Atividade 7: Mapa interativo da Região Norte

O mapa interativo é uma apresentação de *slides* onde o aluno pode ter informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas ou políticas.

Atividade 8: Fórum “O deserto do Saara: Curiosidade”

Após pesquisa, o aluno deverá participar do fórum postando uma curiosidade sobre o deserto do Saara e comentar a postagem de pelo menos dois colegas.

Instruções para realização da atividade:

O deserto do saara é considerado um local excêntrico com muitos fatos curiosos, faça uma pesquisa na internet, livro ou revista e poste no fórum algo interessante sobre o Saara. Leia as mensagens do colega para não fazer uma postagem igual e não vale copiar e colar, seja criativo. Após sua postagem, você deverá interagir com pelo menos dois colegas.

Atividade 9: Questionário sobre os países da Região Norte da África

O aluno deverá responder a um questionário marcado falso ou verdadeiro para questões que tratam dos países da região.

Instruções para realização da atividade:

_____ Exercício: Marque “V” para verdadeiro e “F” para falso:

- () A língua oficial da Tunísia é o Francês.
- () O Muro do Saara é um maravilhoso ponto turístico que atrai milhares de turistas que deixam mensagens de amizade para o povo do Saara Ocidental.
- () Até o ano de 2011 o Sudão do Sul fazia parte do Sudão que era o maior país da África.
- () A religião predominante nos países do norte da África é o Islamismo.

Resposta: F; F; V; V

Atividade 10: Áudio de entrevista com primeiro ministro de Cabo Verde

A atividade consiste em um áudio de entrevista da Rádio a Voz da América com o primeiro ministro da Costa verde, José Maria Neves quando o vulcão da Ilha do Fogo entrou em erupção no ano de 2014 e causou estragos. O aluno poderá verificar diferenças entre o português brasileiro e o falado em Cabo Verde, além de ter informação sobre o país estudado.

Atividade 11: Mapa interativo da Região Ocidental

O mapa interativo é uma apresentação de *slides* onde o aluno pode ter informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas ou políticas.

Atividade 12: Fórum “Bandeiras da África Ocidental?”

Após estudar o mapa interativo da África Ocidental, o aluno deverá pesquisar sobre a bandeira de um país da região explicando o processo de criação daquela bandeira, seus símbolos e significados.

Instruções para realização da atividade:

Você já reparou como as bandeiras são bonitas e coloridas? Escolha a bandeira de um país da Região Ocidental da África e faça uma pesquisa sobre o significado das suas cores e figuras. Veja o exemplo da Bandeira da Mauritânia:

A bandeira nacional da Mauritânia foi criada em 1959. As cores verde e dourada são consideradas cores pan-africanas (ideologia que propõe a união de todos os povos da África). A lua crescente e a estrela simbolizam o islamismo.

Atividade 13: Documento de texto “Quem são os *Griots*?”

O aluno será incentivado a pesquisar quem são os *griots* e redigir texto com no mínimo 25 palavras e postá-lo na tarefa.

Instruções para realização da atividade:

Os *griots* são “contadores de história” muito valorizados na cultura africana. Descubra mais sobre eles fazendo pesquisa, depois produza um texto com pelo menos 25

palavras, contado quem são os *griots*, de onde são e o que fazem. Faça o upload do texto na tarefa.

Atividade 14: Vídeo: A intolerância contra as Religiões de Matrizes Africanas no Brasil

O vídeo é um documentário produzido pelo Centro de Informação da Organização das Nações Unidas onde são expostas algumas das causas da intolerância contra religiões de matrizes africanas no Brasil. O objetivo da atividade é a reflexão sobre o tema.

Atividade 15: Mapa interativo da Região Central

O mapa interativo é uma apresentação de *slides* onde o aluno pode ter informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas ou políticas.

Atividade 16: Fórum “O preconceito e as religiões de matrizes africanas no Brasil”

Após assistir ao vídeo “A intolerância contra as Religiões de Matrizes Africanas no Brasil” o aluno deverá participar do fórum postando sua opinião sobre o tema.

Instruções para realização da atividade:

Após refletir sobre a intolerância contra as religiões de matrizes africanas, responda às perguntas: Você tem religião? Qual? Você acha que existe religião melhor que outra? A intolerância é uma atitude correta? Após sua postagem interaja com seus colegas e comente opiniões.

Atividade 17: Contribuir na *Wiki* “As principais religiões de matrizes africanas no Brasil”

O aluno deverá contribuir em wiki onde será construído texto sobre algumas religiões de matriz africana.

Instruções para realização da atividade:

Após os estudos da aula e pesquisa, contribua na Wiki com informações a respeito das principais religiões de matrizes africanas que resistem no Brasil: Candomblé, Tambor-de-Mina, Batuque, Jarê, Babassuê, Umbanda, Quimbanda, Omolocô e Xangô

Atividade 18: Texto: Os grandes lagos africanos

A atividade é a leitura do texto que localiza a região dos grandes lagos da África e apresenta características do local.

Atividade 19: Mapa interativo da Região Oriental

O mapa interativo é uma apresentação de *slides* onde o aluno pode ter informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas ou políticas.

Atividade 20: Wiki “Os grandes lagos africanos”

Após Ler o texto “A Região dos Grandes Lagos da África” o aluno deverá contribuir na construção de uma *wiki* com informações sobre todos os lagos que formam a região.

Instruções para realização da atividade:

Agora que você já sabe um pouco sobre a região dos grandes lagos da África, faça uma pesquisa e contribua na construção da wiki.

Atividade 21: Palavra Cruzada: “Países da África Oriental”

Após estudar o mapa interativo da Região Oriental da África, o aluno deverá realizar a palavra cruzada com informações sobre os países.

Instruções para realização da atividade:

Estude o mapa interativo da Região Oriental da África e complete o jogo de Palavra Cruzada.

1 - Qual o nome de um dos movimentos que promove a união entre todos os povos da África? Aetiópia foi símbolo deste movimento devido a sua resistência anticolonialista.

Resposta: PANAFRICANISMO

2 - No Quênia podemos encontrar representantes dos *Big five*, complete a cruzada com o nome de um deles. Res,posta: LEOPARDO

3 - Qual país da África Oriental é formado por 115 ilhas e é um dos mais visitado por turistas no continente? Resposta: SEICHELES

4 - Na Tanzânia encontra-se um dos pontos geográficos mais altos do mundo. Qual o nome deste local? Resposta: KILIMANJARO

5 - O Lago Vitória é tão extenso que seu tamanho corresponde a um país. Ele está localizado na fronteira entre 03 nações africanas, além de Tanzânia, Quênia qual a outra nação? Resposta: UGANDA

6 - São árvores seculares e representa um símbolo do continente africano. Uma importante característica é armazenar água em seu tronco. Resposta: BAOBÁ

Atividade 22: Mapa interativo da Região Meridional

O mapa interativo é uma apresentação de *slides* onde o aluno pode ter informações sobre a localização geográfica, a bandeira do país, a religião predominante, a área geográfica, as línguas faladas, oficiais e não oficiais, a religião predominante e características históricas, sociais, turísticas ou políticas.

Atividade 23: Texto: Personalidades da África

A atividade consiste na leitura do texto que discorre sobre breves biografias de Albert Lutuli, Nelson Mandela, Frederick Willen Klerk e SeretseKhama.

Atividade 24: Fórum “Outras personalidades da África”

Após estudar os textos da aula, o aluno deverá pesquisar personalidades africanas que se destaque em relação a ações humanitárias, arte, cultura ou esporte.

Instruções para realização da atividade:

Agora que você já conhece algumas personalidades da África, participe do fórum postando informações sobre africanos que realizaram um trabalho relevante para a humanidade. A personalidade pode ser de qualquer país da África e estar ligada ao ativismo, política, cultura ou esporte.

Atividade 25: Questionário “O Continente Africano”

O aluno deverá responder a um questionário aberto sobre os temas estudados no curso.

Instruções para realização da atividade:

Responda as questões:

1 – Quais países da África você conhecia antes de realizar este curso?

2 – O que você pensava sobre o continente africano antes do curso? O que mudou em seu entendimento?

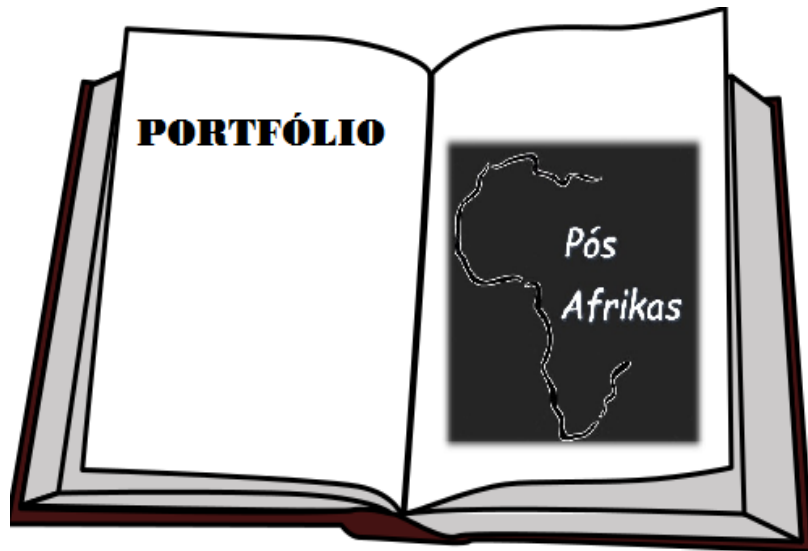
3 – O que achou mais interessante sobre a África?

4 – Você acha importante estudarmos a História da África nas escolas do Brasil? Justifique sua resposta.

5 – Você concorda que conhecer a África diminui o preconceito contra os negros? Justifique sua resposta.

6 – Cite 5 países da África que você gostaria de visitar e justifique.

3. PORTFÓLIO



Especialização em História da África

Professora: Daiana Lucas Vieira

Aluna: Roberta MokdeciSaggiaro



1ª Parte

Releitura da Carta de Intenção da especialização de História da África

Quando a professora nos entregou a carta de intenção para uma releitura achei que seria uma tarefa interessante, porém não imaginei que seria reveladora. Esta releitura é o início de um memorial do curso. A princípio lembrei minha infância. A primeira reflexão que fiz sobre racismo aconteceu após uma conversa com meu pai, ele me levou para passear de carro e ter uma conversa particular. Enquanto dirigia me perguntou “você está assim rebelde porque é moreninha?”. Não sei se antes disso tinha dado conta da minha cor.

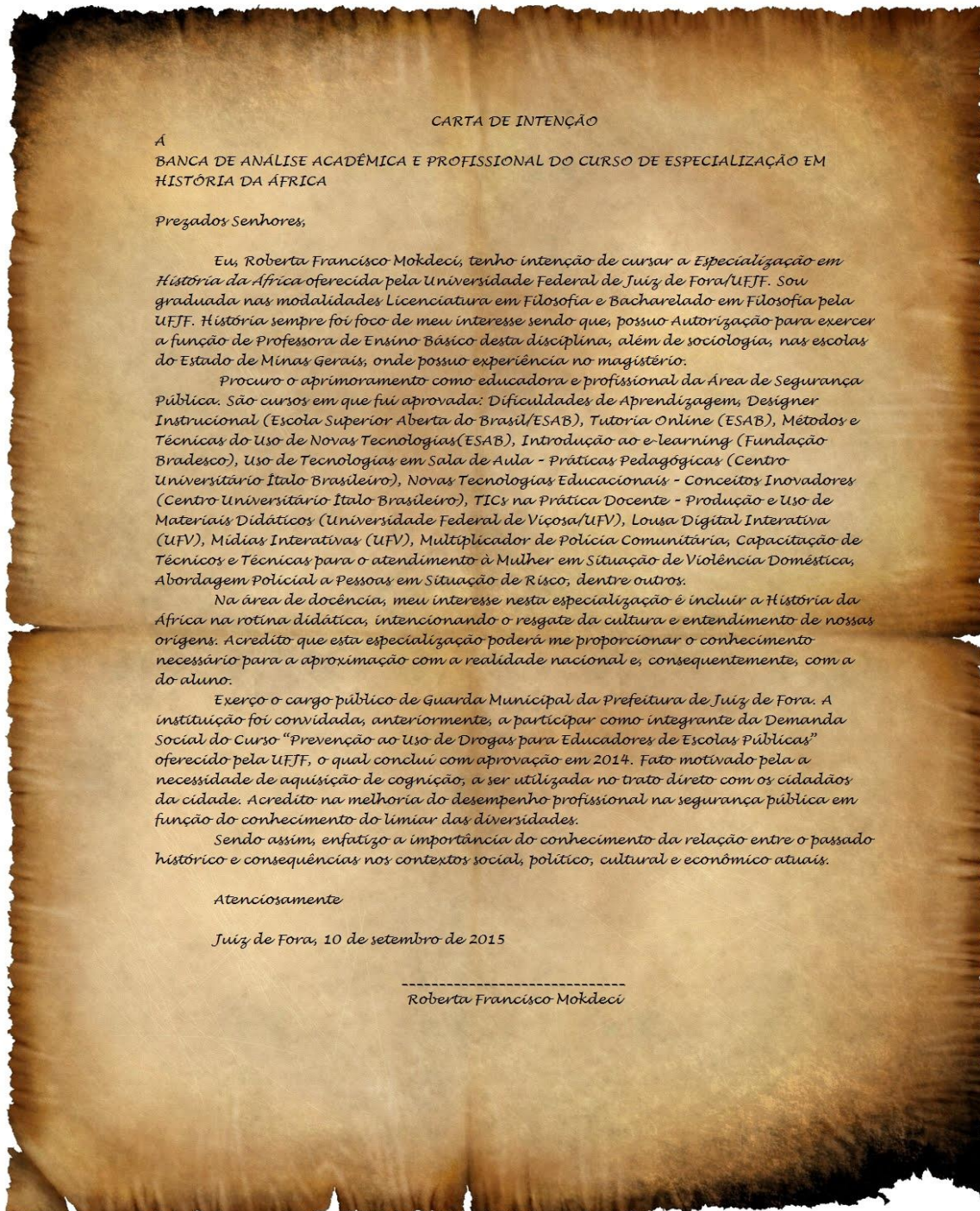
Para a Carta de Intenção elaborei um ótimo texto relatando minhas experiências profissionais como docente, meus (vários) cursos de aperfeiçoamento e de capacitação e, principalmente, minha vontade de multiplicar todo o conhecimento que pudesse adquirir. Achei que meus argumentos seriam mais que suficientes para ser aceita no curso. A banca de admissão não pensou da mesma forma. Minha nota foi péssima e quase não fui admitida! Que decepção! Me senti injustiçada.

Mas, a releitura da carta me fez entender o que aconteceu. Eu sequer havia mencionado que era negra, afrodescendente mineira. Minha cultura é diferente da cultura de uma afrodescendente baiana (como disse o professor Gilvan). Ao reler a carta percebi que havia me esquecido de toda a “Pedagogia do Oprimido”. Senti que minha carta era antiquada, estava, ainda, no tempo do cientificismo. Como pude ignorar toda a influência que minha vivência exerce sobre meu modo de aprender e de ensinar? Novamente, não estava considerando a minha cor, eis a triste revelação.

Reconheço que mereci a nota baixa. Contudo, vale o velho jargão: “nunca é tarde

para aprender”. Percebi, ou melhor, relembrei a importância das nossas origens, do nosso meio social etc. A experiência de releitura foi esclarecedora.

Minha Carta de Intenção:





2ª Parte

Repensando a aprendizagem: leituras críticas a partir da práxis

O mais impressionante, desde que comecei a especialização em História da África é a quantidade de informações sobre o continente e sobre sua relação com o Brasil que eu desconhecia. Recebi um conhecimento totalmente novo e foi preciso desconstruir todo meu aprendizado “clássico” sobre história. Assim, toda a práxis docente foi modificada. A prática de ensinar mudou porque eu mudei. Meu novo entendimento sobre os fatos históricos tem de ser repassado aos alunos. A minha nova visão da África deve sobrepor o que reproduzi, anteriormente, sem analisar que apenas reproduzia a história eurocêntrica.

Apesar das mudanças geradas pela Lei 10.639, que altera as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", ainda não está presente como conteúdo da história baseada nas nossas raízes africanas. As consequências históricas da escravidão devem ser explanadas para que haja o entendimento dos fatores sociais atuais. Neste sentido, os movimentos de valorização da cultura e da etnia negra têm muita valia.

O racismo é nascido de uma política colonialista, com interesses econômicos. Porém, até hoje os negros sofrem por um imaginário construído neste berço. São estereótipos do negro brasileiro, da falta de cultura, do primitivismo, da feiura, da preguiça, da submissão etc. A poesia de Kipling “O fardo do Homem Branco”, lido em uma aula da especialização, demonstra qual a interpretação dos colonizadores:

“Tomai o fardo do Homem Branco -
Envia teus melhores filhos
Vão, condenem seus filhos ao exílio
Para servirem aos seus cativos;
Para esperar, com arreios
Com agitadores e selváticos
Seus cativos, servos obstinados,
Metade demônio, metade criança.”

Pela História que estudamos, os povos escravizados foram salvos de sua condição primitiva, infantil e selvagem pelo homem branco, grande guerreiro evangelizador. Ele, o branco, trouxe toda luz aos necessitados de cultura e ciência.

Apesar de tudo, é muito gratificante ver as mudanças que a valorização da cultura e das origens causa nos negros. É muito bom ver um aluno mais confiante e se sentido mais bonito. A mudança interior reflete no exterior.

Outra mudança na minha prática docente foi minha inspiração para a “contação de história”. É uma atividade envolvente que desperta a curiosidade dos alunos. Além do contato com contos africanos, foi interessante lembrar as histórias de infância. Escrevi um conto bastante simples para meus alunos, mas espero que ele possa estimulá-los a soltarem a imaginação.

Dados da Aula

Tema	Quem escreve a História que aprendemos sobre o negro no Brasil?
Objetivo	Discutir sobre a história do negro no Brasil
Carga Horária	1h 40 min
Público-alvo	Alunos da 4ª série do ensino fundamental
Acessibilidade	Vídeo com audiodescrição, legendado. Texto “O Bonde e a Velha Bruxa” narrado em sala de aula. Outras necessárias
Ementa:	Texto “O Bonde e a Velha Bruxa” Vídeo “Não foi Cabral”
Critérios de Avaliação	O aluno será avaliado pela correção e lógica do texto escrito por ele e participação em sala de aula na discussão moderada pela professora.
Justificativa	É preciso realidade social do povo brasileiro seja entendida como consequência histórica para tentar desconstruir o imaginário que fomenta o racismo.

O Bonde e a Velha Bruxa

Revivi o cheiro da broa que a tia Vânia fazia pelo menos três vezes por semana. Nos outros dias comíamos broa dormida, que também era gostosa. Me lembro que toda tarde minha turma se reunia. Fomos precursores do “arrastão”, deixando um rastro de destruição por onde passamos. Eu era o líder do “bonde”, primeiro passava na casa do Pedrinho, que era no final da minha rua. Depois nos uníamos com João, da rua de baixo. O quarto integrante era o Mateus, filho da Tia Vânia (tia de consideração) que fornecia a broa para garantir o sustento até a janta. Estava formado o “quarteto fantástico”. Era tiro de feijão, pedrada de estilingue, chuva de esterco, roubo de frutas, depredação de canteiros e jardins, dentre outras atividades que, hoje em dia, são consideradas crimes, além de invasão de propriedade e lesão corporal.

Mas, nossa brincadeira favorita era perturbar a paz de uma velha que chamávamos de bruxa. Velha bruxa! Velha feia! Bruxa velha! Bruxa feia! Feia e bruxa! Não tínhamos muita criatividade para apelidos, mas alçávamos nosso objetivo: incomodar. A “arte” consistia em andar 20 minutos para chegar até a casa da velha, depois parávamos no portão e olhávamos para garantir que ninguém nos pegaria. Do portão gritávamos feito loucos e lançávamos o que estivesse à mão, geralmente terra ou barro (quando chovia). O alvo principal era a porta. O caminho de volta era bem mais rápido, apenas 5 minutos correndo. De longe dava para ver a velha com a vassoura e achávamos que ela iria voar atrás da gente. Hoje entendo que era para varrer a sujeira e quase me arrependo de meu passado de mau elemento.

Continua...



Um dia, já posicionados estrategicamente no portão, Mateus viu uma galinha morta poucos metros à frente, dentro da cerca da casa da velha. Que tentação! Como líder, fui obrigado a me voluntariar a pegar a galinha e subir “um nível” no nosso game. Abri o portão, entrei no terreno, peguei a galinha e tampei. Lá estava a galinha estatelada na frente da porta. Só que, ao me virar para correr como nunca, meu pé entrou num buraco e eu caí. Pronto! Tive certeza que minha perna estava quebrada! Não consegui levantar e a bruxa caminhava até mim. Nesta hora acho que fiz xixi, mas nunca contei isso a ninguém.

Meu Deus me ajuda! Quando procurei por meus amigos vi que estavam mais ou menos há dois quilômetros de distância e nem olhavam para trás. Pensei que me transformaria em sapo. Quando a velha percebeu que eu havia machucado me ajudou a levantar. Pensei em correr, mas não consegui, estava paralisado de medo ou a bruxa já havia me enfeitado. Eu a segui até sua casa, que para uma casa de bruxa era muito aconchegante e limpinha. Minha perna foi melhorando (criança erra muito, a perna não estava quebrada). Achei que os bolinhos e o café que a velha me deu eram para me engordar e depois me comer. Mas não, a velha foi atenciosa, cuidou de mim e até me deixou ir embora sem qualquer maldição. Porém eu tive que levar a galinha morta.

Enfim, neste dia descobri o que é ser preconceituoso, a velha não era bruxa. Mas para os meus amigos, contei outra história. As brincadeiras de xingamento pararam de tanto medo que fiz neles. Eles pensam que sou um herói por ter escapado ileso.

Bons tempos...





3ª Parte

Práticas Pedagógicas, Intervenções e Ações Socioeducativas

A atividade proposta é uma aula com o tema “Quem escreve a História que aprendemos sobre o negro no Brasil?”. Primeiramente são apresentados o texto “O bonde e a velha bruxa” e a música “Não foi Cabral” (duração da atividade: 01 aula), depois a escrita pelos alunos de uma continuação da história (atividade iniciada na escola e terminada em casa) e, na aula subsequente, a participação em uma discussão sobre o tema “Quem conta a história que aprendemos na Escola” (duração da atividade: 01 aula).

No final do conto “O Bonde e a Velha Bruxa” o narrador diz: “Mas para os meus amigos, contei outra história. As brincadeiras de xingamento pararam de tanto medo que fiz neles. Eles pensam que sou um herói por ter escapado ileso”. O autor confessa que mudou a narração do que realmente aconteceu para impressionar ou amedrontar os amigos e acabou fazendo-se de herói.

Partindo deste conto, é possível perguntar aos alunos: “se você fosse o personagem que narra o conto, o que contaria que aconteceu na casa da velha para seus colegas”?

A atividade não foi realizada, então, seguem conjecturas sobre a aplicação da aula. As respostas, acredito, poderiam ser uma continuação do que o narrador iniciou. Os alunos fariam que a bruxa tentou devorá-los, que lutaram, que conseguiram escapar de uma armadilha etc.

Alguns alunos, mais idealistas e comprometidos com a verdade, poderiam contar uma história mais verdadeira, ou seja, que a velha não era bruxa e que o ajudou. E diriam ainda que a velha é boazinha e que deveriam parar com os xingamentos e brincadeiras de mau-gosto.

A intenção é que os alunos entendam que quando uma história, real ou fictícia é contada, ela é mudada e influenciada por quem a conta para os outros. Muitas vezes o que é contado não corresponde à realidade e podem atender a pretensões do narrador.

A questão da história do negro no Brasil será abordada. Toda a história que conhecemos sobre a colonização do Brasil, a vinda dos escravos africanos para o Brasil, a permanência e vivência dos escravos no Brasil, ou seja, toda a história do povo brasileiro afrodescendente é contada de forma tendenciosa. Saber que o povo negro nunca foi submisso e nem coadjuvante muda bastante nossa história, muda a realidade, pois muda a percepção dos negros na sociedade.

A apresentação da música da MC Carol “Não foi Cabral” fala sobre o descobrimento do Brasil, questionando a história que nos é ensinada na escola. A música aproxima o tema da realidade dos alunos por se tratar de um *funk*.



**Não Foi Cabral
MC Carol**

Professora me desculpe
Mas agora vou falar
Esse ano na escola
As coisas vão mudar

Nada contra ti
Não me leve a mal
Quem descobriu o Brasil
Não foi Cabral

Pedro Álvares Cabral
Chegou 22 de abril
Depois colonizou
Chamando de Pau-Brasil
Ninguém trouxe família

Muito menos filho
Porque já sabia
Que ia matar vários índios

Treze Caravelas
Trouxe muita morte
Um milhão de índio
Morreu de tuberculose
Falando de sofrimento
Dos tupis e guaranis
Lembrei do guerreiro
Quilombo Zumbi

Zumbi dos Palmares
Vítima de uma emboscada
Se não fosse a Dandara
Eu levava chicotada



Considerações Finais

Finalmente, posso chegar ao assunto mais importante a ser tratado: O MEU CABELO. Assisti recentemente a um filme que pode ser considerado alienante para os discentes de uma especialização em História da África: Legalmente Loira 2. A sinopse pelo site Adoro Cinema é:

“Depois de se formar em Harvard, Elle Woods (Reese Whitherspoon) é agora uma jovem advogada que conseguiu seu primeiro emprego em um grande escritório e divide seu tempo entre a carreira e os preparativos para o casamento com Emmett Richmond (Luke Wilson). Ao descobrir que a mãe do seu adorado chihuahua, Bruiser, está sendo usada como cobaia em testes com cosméticos por um dos clientes do escritório, Elle resolve defender os direitos dos animais e é imediatamente despedida. Arrasada, mas sem deixar de ser otimista, ela vai para Washington trabalhar com a congressista Victoria Rudd (Sally Field) e resolver as coisas do seu jeito.”.

Pouco interessante para um estudante de pós-graduação, mas, surpreendentemente, eu afrodescendente mineira me identifiquei. No final do filme, no ápice de toda a narrativa, Elle fala ao Congresso Americano em Washington usando como exemplo os seus cabelos loiros.

Posso fazer o mesmo, num estilo menos “hollywoodiano” e falar do meu cabelo para dar exemplo. Praticamente usava o cabelo alisado desde que me entendo por gente, ou seja, desde que tenho alguma memória. Lembro da luta da minha mãe (branca, pois sou filha adotiva) para “domar” meu cabelo. Então sempre usei o cabelo alisado. Com química, com rolos, *bobs*, touca, cabelo rodado e preso no grampo, chapinha, secador, azeite,

cremes, meia calça ou qualquer coisa que desse um jeito no cabelo. Minha vida foi assim, arrumando o cabelo, prendendo, puxando, abaixando etc.

Eu sempre quis ter um cabelo cacheado, pois assim não fugiria muito do estereótipo dos pardos brasileiros. Então alisava os cabelos para tê-los cacheados. Nunca acreditei que meus cabelos fossem bonitos porque preto tem cabelo ruim e duro. Puxei meu cabelo para deixá-lo baixo e liso.

Na especialização de História da África vi tantos cabelos “naturais” (sem alisamento) tão lindos que decidi deixar os meus cabelos sem alisamento para ver o que dava. A minha surpresa foi saber que os meus cabelos são exatamente como eu desejava tê-los e eu não sabia. Eu acreditei que os meus cabelos eram feios porque acreditei em estereótipos e no preconceito. O preconceito é isto: não saber e acreditar. Os cabelos dos negros brasileiros são simplesmente maravilhosos, inclusive o meu.

Mudar os cabelos pode parecer fútil e pouco significativo, para mim também parecia, principalmente quando assistimos a um filme americano. Mas o conhecimento tem a propriedade de mudar as pessoas, por dentro e por fora.

REFERÊNCIAS

África. Wikipédia. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/África>>. Acesso em 05 dez. 2016.

A pesquisa arqueológica na Cirene (Líbia). Acordo assinado com a Universidade de Urbino. Disponível em <<https://normalenews.sns.it/ricerche-archeologiche-a-cirene-libia-firmato-accordo-con-luniversita-di-urbino/>>. Acesso em 20/12/2016

Acordo Ortográfico. <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/acordo.php>. Acesso em 10/01/17

Acordo Ortográfico. <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/acordo.php>. Acesso em 10/01/17

Agudás, um pedaço do Brasil no Benin. Disponível em http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2003/030206_agudas1cs.shtml Acesso em 25/12/2016.

Andarilho. <http://blogs.diariodonordeste.com.br/andarilho/wp-content/uploads/2014/06/Costa-do-Marfim-4.jpg>. Acesso em 10/01/17

Apartheid. Disponível em http://www.suapesquisa.com/o_que_e/apartheid.htm. Acesso em 02/12/2016.

Argélia. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arg%C3%A9lia>

Benin. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Benin> Acesso em 25/12/2016.

Botswana. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Botswana>. Acesso em 10/01/17.

Brasil Escola, Gabão. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/gabao.htm>. Acesso em 20/12/2016

Cabo Verde: erupção do Vulcão do Fogo marca 2014. Disponível em <http://www.voaportugues.com/a/cabo-verde-erupcao-do-vulcao-do-fogo-marca-2014/2580712.html>. Acesso em 20/12/2016

Camarões. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Camar%C3%B5es>>. Acesso em 20/12/2016.

CHAQUIME, L.P, FIGUEIREDO, A.P.S. O Papel do Designer Instrucional na Elaboração de Cursos de Educação a Distância: Exercitando Conhecimentos e Relatando a Experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 10., Belém/PA, 2013. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT2/114065.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2016.

Clima na Tunísia, África. Disponível em <http://tunez.costasur.com/pt/clima.html>. Acesso em 25/12/2016.

Combate a intolerância religiosa. <http://www.mprj.mp.br/areas-de-atuacao/direitos-humanos/areas-de-atuacao/combate-a-intolerancia-religiosa-e-defesa-do-estado-laico>. Acesso em 10/01/17

Conheça os africanos e africanas que já receberam o Prêmio Nobel da Paz. <http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/conheca-africanos-nobel-da-paz>. Acesso em 10/01/17

Conheça os dois únicos países africanos que não foram colonizados por europeus. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/conheca-os-dois-unicos-paises-africanos-que-nao-foram-colonizados-por-europeus/>. Acesso em 20/12/2016.

Constituição Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Estatuto da Igualdade racial. redeaceito.conductor.com.br. Acesso em 01/01/17

Cote d'Ivoire, National Profiles - Cote d'Ivoire. Disponível em http://www.thearda.com/internationalData/countries/Country_61_1.asp. Acesso em 20/12/2016.

Countrymeters. Disponível em <<http://countrymeters.info/pt/>>. Acesso em 22/12/2016, 17:58.

Darwinismo social. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Darwinismo_social>. Acesso em 09/01/2017.

Deserto do Saara. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Deserto do Saara](https://pt.wikipedia.org/wiki/Deserto_do_Saara). Acesso em 10/01/17.

Djibuti. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/djibuti.htm> Acesso em [27/12/2016](#).

Dodô. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Dod%C3%B4>. Acesso em 10/01/17.

Embaixada da Argélia. <http://www.embaixadadaargelia.com.br/argelia/governo-argelino/>. Acesso em 20/12/2016.

Embaixada de Marrocos no Brasil. Disponível em <http://www.marrocos.com/legalidades/embaixada-marrocos-brasil/> Acesso em 25/12/2016

Estatuto da Igualdade racial. redeaceito.conductor.com.br. Acesso em 10/01/17

Estatuto da Igualdade racial. redeaceito.conductor.com.br. Acesso em 01/01/17

Estudantes de Guiné-Bissau comemoram 41 anos de independência do país. Disponível em <<http://www.unilab.edu.br/noticias/2014/09/17/estudantes-de-guine-bissau-comemoram-41-anos-da-independencia-do-pais/>>. Acesso em 20/12/2016.

FIGUEIREDO, Márcia, ROSINI, Alessandro. **A Educação a distância**: Desafios para a qualidade. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/arquivos/Educacao a distância desafios para a qualidade.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Educacao_a_distancia_desafios_para_a_qualidade.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2016.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Francisco José Tenreiro. Disponível em

https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Jos%C3%A9_Tenreiro. Acesso em 22/12/2016.

Gabão: Ali Bongo toma posse após presidenciais muito contestadas. Disponível em

<http://pt.euronews.com/2016/09/27/gabao-ali-bongo-toma-posse-apos-presidenciais-muito-contestadas> Acesso em 20/12/2016.

Gambia. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A2mbia>>. Acesso em 26/12/2016

Gana. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/gana.htm>>. Acesso em 26/12/2016.

Gana. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Gana> Acesso em 26/12/2016.

Geografia Física da África. Disponível em http://www.suapesquisa.com/geografia/geografia_fisica_africa.htm. Acesso em 09/01/2017

Governo de Cabo Verde. Dados Gerais. Disponível em <<http://www.governo.cv/>> Acesso em 25/12/2016.

Governo do Paraná lança campanha que expõe racismo no Brasil.

<http://exame.abril.com.br/marketing/governo-do-parana-lanca-campanha-que-expoe-racismo-no-brasil/>. Acesso em 10/01/17

Governo do Paraná, Secretaria da Educação. África: Guiné-Equatorial. Disponível em

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=244&evento=2>.

Acesso em 20/12/2016.

Governo do Senegal. Disponível em <<http://www.gouv.sn/>>. Acesso em 11/12/2016

Guiné Equatorial oficializa português. Disponível em <<http://www.dn.pt/portugal/interior/guine-equatorial-oficializa-portugues-1622890.html>>.

Acesso em 20/12/2016

Guiné Equatorial. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guin%C3%A9_Equatorial .

Acesso em 20/12/2016.

Guiné. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/guine.htm>>. Acesso em 26/12/2016.

Guinea. Disponível em http://www.thearda.com/internationalData/countries/Country_101_1.asp. Acesso em 26/12/2016

Guiné-Bissau. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guin%C3%A9-Bissau> Acesso em 26/12/2016

Histórias. Heródoto. Disponível em <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/historiaherodoto.pdf> Acesso em 11 dez. 2016.

<http://www.assemblee-nationale.fr/histoire/aime-cesaire/negritude.asp>. Acesso em 10/01/17

Institut National de la Statistique du Cameroun. Disponível em <http://www.statistics-cameroon.org/news.php?id=170>>. Acesso em 20/12/2016.

Intolerância Religiosa. https://pt.wikipedia.org/wiki/Intoler%C3%A2ncia_religiosa_no_Brasil. Estatuto da Igualdade racial. redeaceito.conductor.com.br. Acesso em 01/01/17

Koutammakou, the Land of the Batammariba. Disponível em <<http://whc.unesco.org/en/list/1140>>. Acesso em 20/12/2016

Lesoto. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lesoto> acesso em 29/12/2016

Líbia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADbia>. Acesso em 21/12/16

Lista de países com reconhecimento limitado. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_pa%C3%ADses_com_reconhecimento_limitado. Acesso em 25/12/2016.

Localização do Egito. Disponível em <<http://www.egipto.com.br/localizacao-egito/>>. Acesso em 21/12/16.

Localização do Egito. Disponível em <<http://www.egipto.com.br/localizacao-egito/>>. Acesso em 21/12/16.

Los cantos polifónicos de los pigmeos de Centroáfrica. Disponível em <https://youtu.be/kZVlbrPaccY>>. Acesso em 27/12/2016

Magreb. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Magreb#cite_note-1>. Acesso em 20/12/2016.

Mesquita Nacional de Abuja. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mesquita_Nacional_de_Abuja> Acesso em 28/12/2016

Ministério da Economia e Finanças. Disponível em http://www.stat-guineebissau.com/pais/informacao_pratica.htm. Acesso em 20/12/2016.

Músicas. Disponível em <http://narradorkanhanga.com/musicas.php>>. Acesso em 21/12/2016

Namíbia. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nam%C3%ADbia>>. Acesso em 20/12/2016

Negritude. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Negritude>>. Acesso em 09/01/2017.

Negritude. <https://www.espacoacademico.com.br/040/40damasio.htm>. Acesso em 10/01/17

Nelson Mandela. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Nelson_Mandela. Acesso em 10/01/17.

Nigéria. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nig%C3%A9ria>. Acesso em 20/12/2016

OLIVA, Anderson Ribeiro. "A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática". Estudos afro-asiáticos. 25, 3 (2003), p. 421-461.

O melhor hotel do mundo fica em Botsuana. <http://veja.abril.com.br/economia/o-melhor-hotel-do-mundo-fica-em-botsuana-confira-fotos/>. Acesso em 10/01/17.

Pan-africanismo. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pan-africanismo#Ver_tamb.C3.A9m>. Acesso em 09/01/2017.

Por dentro da África. Disponível em <http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/somos-mediadores-da-sociedade-e-utilizamos-a-palavra-como-o-principal-instrumento-diz-griot>. Acesso em 20/12/2016.

Portal oficial do Governo de Burkina Faso. Disponível em <<http://www.primature.gov.bf/>>. Acesso em 25/12/2016

PROENÇA, Wander de Lara. Escravidão no Brasil: Debates Historiográficos Contemporâneos. Anais eletrônicos da XXIV Semana de História: "Pensando o Brasil no Centenário de Caio Prado Júnior". Disponível em <http://www.assis.unesp.br/Home/Eventos/SemanadeHistoria/wander.PDF> Acesso em 09/01/2016.

Racismo e discriminação no rap de Kanhangá, angolano no Brasil Disponível em <http://www.dw.com/pt-002/racismo-e-discrimina%C3%A7%C3%A3o-no-rap-de-kanhang%C3%A1-angolano-no-brasil/a-17081368>. Acesso em 20/12/2016

Rei da Suazilândia apresenta sua 14ª mulher. Disponível em <http://oglobo.globo.com/mundo/rei-da-suazilandia-apresenta-sua-14-mulher-10026349>. Acesso em 20/12/2016.

Sahel. Disponível em http://ponce.sdsu.edu/sahel_081015.html Acesso em 28/12/2016.

Sahel. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sahel> acesso em 29/12/2016

Saiporai. <https://saiporai.com/category/africa-3/africa-meridional/malau/>. Acesso em 10/01/17.

São Tomé e Príncipe. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Tom%C3%A9_e_Pr%C3%ADncipe. Acesso em 20/12/2016.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; SPANHOL, Fernando José. **Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

SPANHOL, Fernando José. Aspectos do gerenciamento de projetos em EAD. In: LITTO, F. M., FORMIGA, M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Sudão do Sul. Disponível em http://www.suapesquisa.com/paises/sudao_do_sul/. Acesso em 10/01/17

Sudão. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sud%C3%A3o>>. Acesso em 25/12/2016.

TemetEvenements. Disponível em <https://twitter.com/temetevenements/status/563406993533452288>. Acesso em 20/12/2016.

The Association of Religion Data Archives. National Profiles. Disponível em <http://www.thearda.com/internationalData/countries/Country_87_1.asp>. Acesso em 22/12/2016

The world Factbook. Disponível em <<https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/uv.html&prev=search>> Acesso em 25/12/2016

Tradições de Portugal, Uganda e Ucrânia são adicionadas à lista de Patrimônio Cultural Imaterial. Disponível em <https://nacoesunidas.org/tradicoes-de-portugal-uganda-e-ucrania-sao-adicionadas-a-lista-de-patrimonio-cultural-imaterial-da-unesco/> acesso em 21/12/2016

Tunísia. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/tunisia.htm>. Acesso em 25/12/2016.

United Nations Department of economic and social affairs. Population Division. Disponível em <https://esa.un.org/unpd/wpp/>. Acesso em 25/12/2016, 17:52.

US Department of State, Cameroon. Disponível em <https://www.state.gov/j/drl/irf/>. Acesso em 20/12/2016.

VYGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Zâmbia. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A2mbia>>. Acesso em 24/12/2016.